

Redacção, Edmints-
ração e Oficinas
R. Misericórdia, 116
LISBOA
Telefones
26532 - 25136 - 25040
Propriedade da
«EDITORIAL
REPUBLICA»

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

Director: CARVALHÃO DUARTE

Director-Adjunto: ALFREDO GUIASDO

Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

Republica

Os membros da N.A.T.O. comprometeram-se a «salvaguardar a liberdade dos povos a sua herança comum e a sua civilização fundada no princípio da Democracia das liberdades individuais e do direito»

PALÁCIO DE CHAILLOT, 6 — É o seguinte, o texto integral do comunicado que foi transmitido ao terminarem os trabalhos do Conselho do Atlântico:

«As potências atlânticas concluíram, há sete anos, o tratado do Atlântico Norte para proteger os seus ideais comuns e a sua civilização contra a ameaça comunista, porque viram em perigo os direitos humanos que os seus povos têm à vida e à liberdade individual, e à liberdade de imprensa. O desaparecimento do último regime livre, na Europa oriental — a Checoslováquia — o bloqueio de Berlim em 1948 e, dois anos mais tarde, a invasão da Coreia, foram o ponto culminante da inquietação que se manifestou no mundo livre. A necessidade duma protecção militar colectiva tornou-se tanto mais evidente quanto é certo que ao terminar a segunda guerra mundial, o mundo livre estava desarmado. Assim se constituiu a N. A. T. O.

e as suas forças militares, sendo por estas razões que os sacrifícios necessários à protecção da comunidade atlântica foram, desde então, suportados em comum.

Os esforços desenvolvidos pelas potências atlânticas para a defesa colectiva, não foram vão, pois desanimaram as intenções agressivas dos soviéticos na Europa, e contribuíram para a admissão, pelo governo de Moscovo, duma política chamada de co-existência. Na medida em que esta política permite um certo desanuviamento e a admissão, pelo governo da U. R. S. S., de que a guerra já não é inevitável, foi acolhida, com satisfação, pelas potências atlânticas, que sempre defenderam esta ideia. Pode-se, desde agora, esperar que os princípios da Carta das Nações Unidas que determinaram as relações entre os povos e a comunidade atlântica, determinarão também as relações entre a União Soviética e as potências ocidentais.

lidariedade e o local onde a sua nova política pode ser elaborada. Para colocar o Conselho à altura de bem assumir estas tarefas, os ministros decidiram encarar-

(Continua na última página)

Tito visita a França

BELGRADO, 6. — O presidente Tito da Jugoslávia partiu à meia noite de Belgrado para França, segundo anunciou a agência noticiosa «Tanjug». Espera-se que Tito, que vai a França em visita oficial de seis dias, acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, tenha conferências com o presidente do Conselho francês. — R.

Uma atracção lisboeta

(a bicha para o eléctrico...)

Quando se fizer a história dos actuais tempos em Lisboa, muitas e variadas coisas (importantes) se terão de contar para escarmento — como escrevia Camilo — das agodadas gerações futuras. Um dos factos que não deixarão de ser devidamente descritos é a existência, já na segunda metade do século XX, de anacrónicos «eléctricos», para o que os historiadores procurarão documentos elucidativos... nos arquivos da Câmara. Mas preocupar-se-ão, sobretudo, com a explicação deste típico, magnífico, complexo e diário espectáculo lisboeta que é a «bicha» para o eléctrico. Acreditando, por certo — se ajudarem por gravuras como esta que publicamos — que se trata de uma excelente e convicta afirmação de civismo — pessoas de todas as categorias sociais mantendo a maior disciplina espontânea quanto à ordem por que hão-de entrar no famoso veículo — do qual, aliás, digamos de passagem, todos nos desejávamos ver livres...



As razões da N.A.T.O. não desapareceram mas as actuais perspectivas parecem dar lugar a novas iniciativas pacíficas

As razões que motivaram a aliança atlântica, não desapareceram. Não se conseguiu nenhum progresso para a solução de certos problemas essenciais, para a Europa — entre os quais, o da reunificação da Alemanha, na liberdade — que devem ser resolvidos numa base que satisfaça as necessidades legítimas de todos, em matéria de segurança. A vigilância das potências ocidentais não poderá diminuir enquanto estes problemas não forem solucionados, e não tenham entrado em execução, não só um plano de desarmamento dando a cada um as garantias necessárias,

mas também um sistema eficaz de controle. Ao mesmo tempo, o poderio militar soviético continua a aumentar. A segurança continua, pois, a ser um problema essencial e as potências atlânticas devem continuar a dar prioridade à manutenção da sua força e da sua unidade. Contudo, as actuais perspectivas parecem dar lugar a novas iniciativas pacíficas das nações atlânticas.

Estas estão decididas a levar a cabo estas iniciativas com a mesma energia que consagraram à organização da sua defesa e que hão-de empregar na sua manutenção. Assim, afirmam solenemente que esta nova política será efectuada em comum, na unidade, solidariedade e cooperação entre os povos que têm concepções comuns e se associam para defesa da liberdade.

O Conselho crê que chegou o momento dos membros da comunidade atlântica examinarem atentamente as medidas que lhes convém tomar para melhor servir os seus interesses comuns. As potências atlânticas possuem já, no Conselho do Atlântico norte, o instrumento da sua so-

Coordenação dos exércitos egípcio e jordano

CAIRO, 6. — O Egipto e a Jordânia assinaram um acordo referente à coordenação dos seus exércitos. Este acordo garante «a defesa e a protecção dos interesses da nação árabe» — anuncia-se num comunicado conjunto distribuído esta noite no Cairo.

Há oito dias que uma missão militar jordana, dirigida pelo general Radi Ennab, chefe do estado-maior da Legião Árabe, se encontrava no Cairo. — F. P.

Eleições

na América do Norte
para designação dos candidatos
à Presidência

DALLAS, 6. — O senador Lyndon Johnson, chefe da maioria democrática no Senado, conseguiu ontem, contra Aslan Shivers, governador do Texas, um grande triunfo eleitoral, que o coloca entre os homens que podem aspirar à candidatura do Partido Democrático à presidência dos Estados Unidos.

Esta eleição serviu para designar os delegados à Convenção do Partido Democrático do Texas, que se reunirá em 22 do corrente. Foram escolhidos perto de 1.200 delegados que se pronunciaram pelo senador Johnson contra 317, apenas, favoráveis ao governador Shivers. Este escolheu como tema principal da sua campanha eleitoral a tese dos direitos dos Estados, denunciando o senador Johnson como partidário da centralização do poder. — F. P.

Manifestações em Fusan

FUSAN, 6. — Uns 300 manifestantes desfilaram nas ruas de Fusan na Coreia do Sul em sinal de sentimento pela morte de Shinsky, que era o principal inimigo de Syngman Rhee, nas próximas eleições presidenciais. A multidão apedrejou os postos de polícia e os autocarros que trazem cartazes do actual presidente. Não se deu, porém, nenhum incidente grave. — F. P.

Os ingleses passaram a usar bigode e barbas...

para impressionar as raparigas

LONDRES, 6. — Os homens britânicos estão a começar a usar bigode e barbas postíças, para impressionar as raparigas e os fregueses.

Uma firma de cabeleiras postíças de Londres está a fazer grande negócio, segundo disse um jornal dominical, «com fregueses, que vão desde os engenheiros aos condões».

O director da firma é citado como tendo dito que, na semana passada, vários homens lhe pediram barbas como as do marechal Nikolai Bulganine. Os homens desejavam impressionar as raparigas ou os fregueses, ou modificar as suas «faces de bebé».

O director da firma declarou que, embora todos os seus clientes desejassem ter aspecto varonil, eles não sabiam que as suas barbas falsas eram feitas com cabelos de raparigas... «A maior parte deste cabelo vem da Suíça e da Itália, pertencendo a raparigas que cortaram o cabelo quando passaram a ser mulheres». — R.

O PARTO SEM DOR

Pela dr.ª CESINA BERMUDES

IX

Como podem as mulheres perceber que estão em trabalho de parto, se este for indolor?

A pergunta foca uma dificuldade do método que a sua prática virá a atenuar. Tenho tido clientes que só chegaram à Maternidade nos últimos minutos mas todas perceberam que estavam em trabalho de parto com mais de uma hora de antecedência. O facto de as contracções serem indolores induziu no erro de supor que davam tempo para demoras, em três casos, as parteiras consultadas e em um caso o marido que tentou em fazer a barba antes de transportar a esposa. Uma das primeiras clientes a quem ensinei o método quase teve o filho no W. C. da Maternidade, onde eu a deixara ir por não ter ainda aprendido, com a prática, que um verdadeiro parto sem dor é rapidíssimo.

Também pode suceder que suponham ter começado em trabalho e depois desapareçam os sintomas que as iludiram. Algumas das minhas clientes entraram três vezes na Maternidade e só da última tiveram o bebé. Todas elas, porém, sentiram a diferença dessa última vez e me declararam: «Agora é que tenho a certeza de estar com verdadeiras contracções de parto».

Antigamente, também sucediam factos semelhantes: Há 23 anos, pouco depois

(Continua na 2.ª página)

VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

N.º 318

6-5-1956



MARIA DA FONTE
ROMANCE HISTÓRICO DE ROCHA MARTINS

TERCEIRA PARTE

A MARIA DA FONTE

XVII

A REVOLUÇÃO NO NORTE

Em torno erguiam-se machados e chuchos, luziam as espingardas, as bocas abriam-se no mesmo grito, na mesma imprecação, e o duque, olhando toda aquela gente, bradou:

— Mas que querem eles?

Como resposta, das bandas do Douro chegou um brado solto pelos legítimos patuleias, que avançavam clamando:

— Viva a república! Abaixo a rainha!

E aquela saudação grandiosa, saída de tantos lábios no meio duma cidade revoltada, em face de regimentos silenciosos, subindo das ruas aos andares, onde apareciam cabeças lividas, tinha um som augusto duma vingança legítima, dum impulso de vontade da nação que odiava a rainha.

José de Passos, ao ouvir aqueles gritos, tornou-se pálido; Terceira recuou com os generais e apenas Félix de Lacerda apertou com força a mão do filho, murmurando:

— Oh! Até que enfim! Até que o povo entrou no verdadeiro caminho.

— Mas que querem eles? — interrogou ainda maquinalmente o duque.

— Querem a república, senhor, querem a verdadeira liberdade! — exclamou Vitorino de Lacerda num entusiasmo louco.

— A república! — bradaram os outros assombrados, enquanto Passos corria para a janelas.

Em baixo era sempre a mesma onda negra e impetuosa, os mesmos braços que se levantavam sob a chuva miudinha que caía entre o nevoeiro baço manchado pelos clarões dos archotes.

— Mancebo! — gritou Terceira para o filho do republicano. — Mas em que se baseia, esta gente?

— Senhor, esta gente é a legião faminta, é a turba miserável, são os sem pão que têm até aqui assistido impassíveis às orgias da corte, são os fortes que finalmente se uniram sob a mesma sagrada bandeira! Em que se baseiam? Na miséria que os reis não sofrem, na opressão que tem esmagado o país, nos crimes dos aventureiros constitucionais... Não sou eu que o digo, é alguém que está em Lisboa e com uma eloquência grandiosa o espalha...

E o mancebo, arrebatado, tirou da algibeira um pequeno jornal, mas onde estavam contidos grandes pensamentos, e ao clarão das luzes leu em voz vibrante: (*)

— «Estão em presença dois princípios, o popular e o pessoal. Mas o governo pessoal não triunfa e o princípio revolucionário veio suplantá-lo. O que fica sendo a realidade vencida? Que prestígio pode ter um rei que desembalha a espada, ferrugenta e que depois é obrigado a despir a farda no meio da rua? A realidade vilipendiada não é somente inútil, é um mal. O paço é incorrigível: conspira sempre. Uma rainha que se declara coacta seis meses em cada ano não é rainha. O paço é a espelunca de Caco onde se têm reunido os conspiradores. A púrpura dos reis tem servido para varrer a imundície dos palácios e dos cortesãos mais abjectos.»

— Eis em que o povo se baseia, senhor. Estas palavras de Rodrigues Sampaio são a acusação duma família, demonstram que a realidade se arrastou a ponto de não infundir respeito. Eis em que o povo se baseia, senhor! — repetiu ele, muito excitado, continuando: — Depois queremos ser livres, para isso se derramou tanto sangue do norte ao sul do Liz! Não queremos a tutela dos estrangeiros que governam pela boca duma rainha filha de um brasileiro e duma austríaca, esposa de um alemão, e brasileira ela mesma. Não queremos a Inglaterra dominante nem a Espanha ameaçadora com as suas baionetas, segurando o trono da casa de Bragança e impondo-nos à força uma soberana! Eis em que o povo se baseia! — concluiu ele, enquanto da rua saía o mesmo grito uníssono:

— Viva a república!

Ele, entusiasmado, encarava sobranceiro e altivo os presentes, que se tornavam pálidos. Os populares aplaudiam-no electrizados.

O mancebo, apertando a mão de seu pai, exclamou ainda:

— Senhores, saí do Porto e ide dizer à vossa soberana que a revolução do norte é uma revolução republicana, saí e dizel-lhe que deixe também o país para que não se pratiquem excessos! Dizel-lhe o que tendes visto e o que presenciastes agora, mas falai-lhe como portugueses e não como cortesãos! Contai-lhe que desde 1830 até hoje temos lutado pelo constitucionalismo, que expulsamos D. Miguel porque ele representava o regime de opressão, o cacete da realidade erguido sobre o dorso do povo pelo punho dos fidalgos e dos padres, mas dizel-lhe também que não fizemos tudo isso por ela, mas sim pela liberdade! Perguntai-lhe depois o que nos concedeu, e em consciência, fazendo um paralelo, mostrai-lhe que o seu governo tem sido igual ao de seu tio! Já não há frades? Há empregados públicos, a mais ruinosa das confrarias. Já não há os direitos feudais? Há o poder da burguesia e do militarismo nobilitado... Há os barões de hoje e os conselheiros, tão daninhos como os antigos nobres! Já não há cacete? Há o varapau constitucional forrado de azul e branco, há as espingardas com que os saltadores fazem eleições! Dai a nossa revolta, muito justa e muito santa, dai esses gritos que os leais portugueses soam!

E ouvia-se sempre o mesmo grito potente, o mesmo brado uníssono a repercutir-se por entre o nevoeiro até ao Douro, onde a «Mindelo» formava uma mancha.

Então José de Passos, ante o clamor da turba, exclamou com um olhar raivoso para o mancebo:

— Salamos, senhor duque! Seria perigosa a vossa demora aqui!

Num ímpeto tomou-lhe o braço e arrastou-o para as escadas enquanto os outros membros da Junta conduziam os generais.

Na rua, a turba, ao reconhecê-los, avançava ameaçadora, luziam armas, a chuva caía com insistência por aquela noite negra em que a neblina formava um espesso véu ao rio.

Ao descobrirem o duque, corriam, apontavam espingardas, clamavam enquanto os da Junta formavam barricadas com o seu corpo, bradando:

— Passagem, senhores! Deixai embarcar os enviados!

— Mata! Mata! — gritaram todos no auge da raiva.

E assim aos rebolões, no meio da onda humana, iam descendo para Cantareira, entre rostos sinistros e vapores de álcool bebido pela turba nessa noite de frio, em que a chuva regelava; e o Douro lá em baixo tinha rancos de animal feroz, roçando as suas vagas nos cachopos, num ruído de descarga.

Baloiçavam-se faróis na superfície retinta das ondas, nuvens negras formavam um fundo sinistro ao quadro, e contra os pedrões do castelo a água batia com um fragor estranho, igual ao dessa multidão, que berrava sempre:

— Mata! Mata!

A distância disparavam-se tiros, os da Junta estremeciam, e então o anafado Passos bradou em voz de trovão:

(*) «O Espectro».

(Continua)

O PARTO SEM DOR

(Continuado da 1.ª página)

de me formar, fiz eu um parto na estrada em que passava de automóvel, a caminho de um piquenique, tendo os gardanapos destinados a este servido de compressas naquela intervenção.

Sempre houve miúdos que nasceram inesperadamente, até em carros eléctricos, e outros que começaram, com semanas de antecedência, a fazer a mãe entrar na Maternidade para sair, sem qualquer resultado, no dia seguinte. Devo reconhecer que com o parto sem dor há mais possibilidades de engano. Nas minhas lições, procuro esclarecer as grávidas de forma a reconhecerem quando convém ir para a Maternidade e 90 % têm chegado no momento oportuno, umas 5 em cada 100, cedo demais e outras tantas tão tarde que quase não tiveram tempo para fazer depois de deitadas e com calma os exercícios aprendidos. Estas, sofreram durante o transporte por não poderem executar devidamente esses exercícios, na posição sentada, e também pelo receio de que o bebé nascesse antes de chegarem. O alívio que sentiram, assim que puderam estender-se na cama da sala de partos, não as consolou dos minutos de angústia passados antes de lá chegar. Estes casos, caracterizados por um princípio demasiadamente indolor, por um tempo intermediário mais ou menos doloroso mas sempre afilivo e por um fim novamente indolor e calmo, não representam fracassos do método, pelo contrário, as parturientes podem comprovar-lhe a eficácia desde que passam a executá-lo em boas condições. Em geral, antes de sair a placenta, já elas estão a protestar que para a «próxima vez» não-de vir para a Maternidade com mais antecedência.

Vem agora a propósito uma das primeiras perguntas da lista, que saltei para a associar a esta:

O parto sem dor pode praticar-se no domicílio ou é preciso ir para a Maternidade?

Pode praticar-se a domicílio e tem mesmo melhores condições que aqueles em que a mulher sofre, visto que dá maior percentagem de partos espontâneos e os bebés respiram assim que nascem, por a mãe não ter precisado de drogas que lhe atenuem as dores.

Em Tarbes, nos Pireneus, há um médico casado com uma parteira tendo ambos aprendido em Paris o método psico-profilático, em 1933. Desde então, o casal tem feito a domicílio uma série de partos sem dor, com a assistência das amigas que já os tiveram com êxito e vêm para ajudar com um saber de experiência feitos, e das vizinhas grávidas que vêm para aprender. Cada parto transforma-se assim numa espécie de reunião do «club» das mães e esta maneira familiar de o realizar tem-se mostrado tão eficaz que, quando me referiram o facto em Maio de 1954, contavam-se em 16 casos 16 partos completamente indolores.

Entretanto, pessoalmente não faço partos a domicílio porque pode sempre surgir uma complicação impossível de prever, como um cordão umbilical curto ou enrolado ao pescoço do miúdo, cuja vida passa então a depender da prontidão com que eu o tire a forceps. Se um tal caso se dá em domicílio ou tenho de arriscar o filho demorando a intervenção o tempo de transportar para um meio hospitalar a mãe ou arrisco esta operando-a em casa sem condições de assepsia e sem recursos contra eventuais complicações.

Com o parto sem dor tenho mais uma razão para só o fazer numa clínica, porque é precisa uma assistência quase permanente junto das parturientes; se acontece ter duas ao mesmo tempo posso prestar-lha quando estiverem no mesmo sítio porque basta sair de um quarto e entrar no outro; se cada cliente estivesse em sua casa só podia acompanhar uma delas.

Quando uma senhora prefere ter em casa o parto sem dor, ensino-lhe e forneço-lhe para a acompanhar permanentemente uma parteira a quem eu própria instruí. Se me chamam e estou disponível, faço uma visita para verificar se tudo corre bem, mas nunca tomo o compromisso de atender pessoalmente, porque não concordo com o parto a domicílio.

O «Gil Eannes»

parte amanhã para a Terra Nova

O navio-hospital e de apoio *Gil Eannes*, cuja partida, para a Terra Nova, estava anunciada para ontem, sai, do Tejo, amanhã, na sua missão de assistência aos tripulantes da frota bacalhoeira, nos bancos da Terra Nova e Mares da Groenlândia.

Sedar Senghor

poeta e escritor francês

vem a Lisboa fazer conferências

Leopold Sedar Senghor, poeta e escritor francês, é esperado em Lisboa, na segunda-feira, onde vem sob o patrocínio da Direcção das Relações Culturais e a pedido do Instituto Francês em Portugal, para fazer uma série de conferências.

Na terça-feira às 17 horas, pronunciará a primeira no Instituto de Altos Estudos do Ultramar, sobre o «Humanismo na União Francesa». Fará a segunda, na sede do Instituto Francês, na quarta-feira, às 21.30, acerca de «Poesia negra de língua francesa». No dia seguinte, tratará no S. N. I., às 18 horas, o tema: «Linguagem e poesia negro-africana».

Leopold Senghor é uma personalidade extremamente original das modernas letras francesas. Criador do conceito da «negritude», a sua obra é uma síntese das civilizações negras e da cultura francesa.

Solicitado pela vida activa e pela política, Leopold Senghor desde 1945, desempenha, as funções de professor na Escola Nacional da França do Ultramar; é presidente do Grupo de Independentes do Ultramar na Assembleia Nacional Francesa; e membro da Delegação Francesa a quase todas as conferências gerais da UNESCO e da Assembleia Consultiva do Conselho da Europa. Fez parte do Gabinete Edgar Faure na qualidade de secretário de Estado na Presidência do Conselho.

Festas a Nossa Senhora da Piedade

Domingo, 13 de Maio de 1956

EXPRESSO-POPULAR

A LOUSA

Preço: Esc. 34\$00

Ida	HORÁRIO	Volta
6.38	Lisboa — (Santa Apolónia)	0.04
9.43	Coimbra — Cidade	20.55
9.47		20.45
10.35	Lousã	20.00

Os bilhetes estão à venda na estação de Lisboa-(Rossio) — Telefones 33180 e 33187.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Joaquim Esteves Bezerra

Em gozo de férias regressa para Vila do Castelo, o nosso amigo Joaquim Esteves Bezerra dos Santos.

Um Remédio

como adjuvante no tratamento das doenças de fígado, rins e bexiga

Desde longa data que se conhecem as virtudes terapêuticas do famoso *Chá Renalino*, preparado com um conjunto de plantas medicinais que vivem nas montanhas do Gêrez. O *Chá Renalino* é um produto natural preparado sob a responsabilidade de um farmacêutico técnico não tendo preparação química, não obrigando a dieta. Além de tirar as cólicas, fazendo desaparecer as inflamações dos rins e do fígado, extrai as areias da bexiga e desenvolve e clareia as urinas.



A venda nas seguintes farmácias:
Algarve: Avenida de Roma, 7-A: Avelar Rua Augusta, 227: Barral, Rua Aurea, 124: Bentosinho, Avenida Oscar Monteiro Torres, 33-A: Formosinho, Praça dos Restauradores, 18: Garanta, Av. A. 5-A (Ao Areeiro): Higienica, Rua Heliodoro Salgado, 27: Martins, Calçada da Estrela, 167: Miranda, L. do Campo Pequeno, 86-B: Modelar, Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A: Grijó, Rua do Grilo, 25 (Beato), e Sanex, Av. da Igreja 31 (B. Alvalade).

DEPÓSITOS: — Companhia Portuguesa Higiene — Centeno & Neves — Fernando de Oliveira & Comp. — Pestana & Fernandes — Sociedade Industrial Farmacêutica — Sociedade Granchinho — Sociedade Produtos Farmacêuticos — União Fabril Farmacêutica. Representante em Lisboa: ORFÉLIO AUGUSTO LUCAS — Residência: Rua Augusto Gil, 6, 1.ª Esq. — Telefone: 775864.

PAGINA DOS ESPECTACULOS

«A Leste do Paraíso» «Sebentas de Violência» um grande filme pelos finalistas



Lois Smith e James Dean, em «A Leste do Paraíso»

«A Leste do Paraíso» — que Lisboa vai ver dentro em breve — ganhou o «globo de ouro» atribuído pelos jornalistas de Hollywood ao melhor filme do ano. A revista «Photoplay» incluiu-o também na lista dos 10 melhores filmes da temporada, o «Screens Director Guild» concedeu um prémio a Ella Kazan, pela realização da aludida película. Quanto aos intérpretes, James Dean — prodigiosa revelação de «A Leste do Paraíso!» — foi galardoado com o troféu do melhor actor do ano, por votação entre 15 milhões de espectadores. Obteve ainda a mesma distinção por parte da revista «Photoplay» e pela Associação dos Correspondentes da Imprensa Estrangeira em Hollywood. Quanto a Jo Van Fleet, foi distinguida com o «Oscar» deste ano pela sua interpretação em «A Leste do Paraíso» e mereceu igual galardão da revista «Look».

Tal é o impressionante «palmarés» com que chega até nós o extraordinário filme de Ella Kazan, que veremos em breve nos cinemas São Luís e Alvalade, e cuja apresentação será feita, em ante-estreia no elegante cinema do Chiado, em espectáculo patrocinado pela Casa da Imprensa, e cujo produto revertirá integralmente para a obra de assistência daquela colectividade. O ilustre escritor e dramaturgo dr. Ramada Curto, atenta a invulgar categoria da obra em referência, acedeu a apresentá-la, neste espectáculo inaugural, que se reveste assim de valiosos atractivos.

EDEN 15.30, 18.30 e 21.30
BARBARA STANWYCK,
FRED MACMURRAY
e JOAN BENNETT
TELEF. 20768
no filme
A vida não para
Para 15 anos

de Económicas e Financeiras
Com a esufiante alegria própria da mocidade estudantil — que, sob esse aspecto, nunca deixa os seus créditos por mãos alheias — vai decorrer o espectáculo que os finalistas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras oferecem ao público, no dia 14, às 21.30, no Teatro Maria Vitória.

Será apresentada a revista «Sebentas de violência», cujo carácter se revela só pelo título, pois será — como sempre — uma crítica «acerba» (jocosa) aos métodos dos professores, às suas «excessivas» exigências e aos aspectos das suas várias personalidades — nunca sem ofender, claro, como compete a toda a revista que se preza; haverá música e bailados, estando a primeira a cargo de João Nobre e dirigindo os segundos Charles, que é uma garantia da perfeição estética e plástica que vão atingir. Os bilhetes encontram-se à venda na Rua do Quelhas, 6, e as marcações podem ser efectuadas pelo telefone 662171.

GOLISEU HOJE
E TODAS AS NOITES
A's 20.30 e 22.45

Telefone 3 1997
Salvador apresenta
a super-fantasia

Fonte Luminosa
o mais deslumbrante espectáculo, realizado em Portugal com a grande atracção DANCING WATERS (as águas que dançam)
Preços Populares - (Para adultos)
Aos Domingos - Matinée às 16 horas

SÃO JORGE Teléfonos
Salão 54151
Platéis 5415
A's 15.15, 18.15 e 21.30 - (13 anos)

Entrevista com a morte
com JOHN MILLS, JOHN GREGSON, DONALD SINDEN, THEODORE BIKEL
Um épico tributo aos heróicos tripulantes dos submarinos do algebeira! — Um exclusivo JAR FILMS

Royal HOJE - A's 21 horas - (18 anos)
EDDIE CONSTANTINE no seu extraordinário filme de aventuras
Tel. ef. 045037
ELA E' DE GRITOS
Em compl.: A VIDA É UM JOGO

CINEMA A's 18.15 e 21.30
Monumental
Telef. 55131
O marido fiel
A melhor comédia do ano
com Rex Harrison e Margaret Leighton (Adultos)

Ecos do palco

No Teatro Variedades devem começar, na próxima semana, os ensaios de uma nova revista.

— Foi adiada, para sexta-feira, a estreia no Teatro Avenida, da peça *Os heróis morrem vencidos*.

— Sob a direcção de Fernando Lima, estão a realizar-se no Teatro Apolo, os ensaios de coreografia do conjunto folclórico «Bailares e cantares de Portugal».

— Regressaram da sua digressão a Espanha os artistas brasileiros Déo Maia e Irmãos Guarás.

— Num dos nossos teatros, deve entrar em ensaios a tradução dum comédia do escritor espanhol Carlos Llopis, também autor da peça que está em ensaios no Teatro Monumental.

— Ainda não foi em definitivo, marcada a data da inauguração no Porto, do Teatro de Algebeira, do grupo de Teatro Experimental.

— Prosseguem em digressão pelo Ultramar os artistas Tony de Matos, Graciete de Vasconcelos e Alves Coelho (Filho). O tenor Luís Piçarra, só no dia 11 faz a sua estreia em Luanda.

— Consta que um artista de declamação vai organizar companhia, para a qual solicitará subsídio do Fundo de Teatro.

— É provável que Amália Rodrigues faça parte do elenco que, no Teatro Variedades, ensaiará uma nova revista.

NOTÍCIAS

«Entrevista com a morte», no São Jorge

Raras vezes um filme tem sido apresentado com tanta dignidade artística como o que o São Jorge agora exhibe. *Entrevista com a morte* é bem — como a crítica, alás, salientou — um filme feito das melhores tradições do cinema britânico. É a adaptação ao cinema de uma vitória da Marinha inglesa. É a narração fidelíssima de um gesto de inigualável patriotismo. É a imagem de um rasgo de audácia daqueles que atacaram o inimigo no seu próprio reduto. É, enfim, um épico tributo aos primeiros homens que manejaram os terríveis torpedos humanos e submarinos de de algebeira. *Entrevista com a morte* é exibido diariamente, em três sessões, às 15.15, 18.15 e 21.30 horas, em espectáculos para maiores de 13 anos.

«4 para jantar», no Império

Henri Decoin, o experimentado realizador francês, reuniu sob a sua direcção um esplêndido «cast» — Michel Auclair, Danielle Darrieux, Corine Calvet, Myriam Petacci e Lyla Rocco — para dar expressão cinematográfica ao famoso romance de Pat Mac Gerr: *Bonnie à tuer*.

A originalidade do argumento — a reunião, à mesma mesa, das quatro mulheres que melhor conheciam a vida do jornalista Lamy Roc — junta-se a da magnífica realização de Henri Decoin, perfeitamente adequada à obra literária.

ADEGA FILIPE

ALFAMA



Fillpe Pinto apresenta todas as noites um elenco de **NOVOS NO FADO**.

Ambiente seleccionado Cozinha regional portuguesa

Se val a Alfama, não deixe de visitar esta Adega, no recanto mais típico da nossa Lisboa.

Servem-se Almoços, Jantares e Celas

MUSICA

«Pró-Arte»

Com a colaboração do professor Fernando Lares (piano) e do violoncelista Filipe Lorient, realiza-se na próxima terça-feira, mais um concerto da presente temporada, na Delegação da «Pró-Arte» na Covilhã.

IMPERIO

Uma novidade francesa no género «suspense»
4 PARA JANTAR
com Michel Auclair, Danielle Darrieux e Corinne Calvet
No programa o complemento «A grande ameaça»

CINEMA CONDES
TELEFONE 4 2636
A's 15.15, 18.15 e 21.30

Uma história violenta
Homem sem rumo
Com KIRK DOUGLAS e JEANNE CRAIN
- 18 anos -

TIVOLI A's 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
JENNIFER JONES
Telef. 50595 numa criação extraordinária
A Colina da Saudade
com WILLIAM HOLDEN
A célebre canção: «O amor é uma coisa maravilhosa»
(Para 13 anos)

Politeama A's 15.15-18.15 e 21.30 (13 anos)
Em 2.ª semana de encontros: A triunfal e grandiosa época do maior herói da guerra
Telef. 26305
REGRESSO DO INFERNO
em cin. m. escopo, com AUDIE MURPHY

CINEMA Palácio A's 15.30 e 21.30
Foto: 47193
O sensacional filme de aventuras
TESOURO DE AFRICA
com HUMPHREY BOGART, JENNIFER JONES e GINA LOLLOBRIGIDA

Odeon A's 15.15, 18.15 e 21.30 - (18 anos)
2.ª semana dum Exílio total: SEMPRE ENCHENTES!
Telef. 20203
Para sempre, meu amor
com JORGE MISTRAL

SÃO LUIZ • ALVALADE
Telef. 27172 Telef. 703089
A's 21.30 (Adultos)
Sofia Loren e Vittorio de Sica
na engraçada comédia de DINO RISI
O signo de Venus
com FRANCA VALERI e RAF VALLON

ESCOLA DE CONDUÇÃO ANTONIO DA ESCOLA
Ensino de: ligeiros, pesados e motos, amador e profissional — Competência e honestidade — Rua António Maria Baptista, 24 — Telefones: 842524 e 845622 — LISBOA.

VINHO MONTANHEZ. TÃO PURO COMO O AR DA MONTANHA

AGENTES em Lisboa: ARTUR PAIVA, LDA. — Avenida de Paris, 22-B — Telefone 778174
Porto e Província: COSTA PINA & VILAVERDE, LDA. — Telefone 26562 — Porto

República de NORTE a SUL

AGENDA da República

Covilhã

ORFEÃO DA COVILHÃ — Antes de iniciar as suas projectadas visitas a terras estranhas, o nosso Orfeão vai exhibir-se perante o publico, na noite de 10 de Maio, no Teatro-Cine, realizando um espectáculo de arte que, além de outros numeros musicais, que já foram ouvidos, incluirá no seu programa, mais os seguintes: «A Caravela», de Olava Teixeira; «Gondoleiros de Veneza», de Labarre; «Kikuu», de Serge Jaroff; «Ave verum», de Mozart e «La Rondan», grande coro da ópera «Le du Glomatz», de Cherubini. Este programa será gravado pela Emissora Nacional, que expressamente destaca a sua brigada técnica a esta cidade. A parte folclórica será totalmente preenchida com «Como canta a nossa Beira», de sabor local e que já o publico applaudiu, da autoria do p. Mateus das Neves, actual regente do Orfeão da Covilhã. Sabemos, porém, que esta parte foi muito refundida e tem novas canções do folclore beirão. Brevemente, estes numeros serão ouvidos em Estremoz.

BIBLIOTECA — Felizmente que a recolha de livros para a biblioteca do nosso Orfeão não cessa, pois, além dos 478, já foram recebidos mais alguns volumes, atingindo agora a soma de 521.

OLIVENÇA — Também a Covilhã se quis solidarizar com esta terra, que é bem portuguesa, dando a uma das suas ruas o nome de «Olivença».

Fez bem a nossa edilidade. No dia 27 de Maio, a Covilhã vai estar em festa, por este motivo, vindo aqui uma grande representação do Grupo «Amigos de Olivença». Nos Paços do Concelho, um belrão illustre, o sr. prof. Cruz Filipe agradecerá á Covilhã esta attitude. — C.

Entroncamento

FEIRA ANUAL — Apesar do mau tempo, a feira anual, que se realizou recentemente nesta vila, teve grande concorrencia de forasteiros.

A noite, com a luz eléctrica, o Largo do Municipio estava mais atraente. Além das barracas de quinquilharias, etc., não faltaram as pistas de automóveis, o carambol, o magnifico circó «Alegria» e outros divertimentos.

RUAS EM MAU ESTADO — Algumas ruas transversais do Entroncamento e, principalmente a artéria do Olival, encontram-se em mau estado, devido ás águas pluviais. Seria interessante que o vereador do respectivo Felouro desse uma volta pelas referidas ruas para verificar que afirmamos. — C.

GAZETILHA

A carne encareceu

A carne teve um aumento, Três escudos — quase nada... E lá se foi o orçamento Que eu tinha pra o alimento, Que meia carne assada,

Mas agora é que são elas Pois não se chega ao peru Para as boas cabidetas E as canjas muito amarelas Com que se enchia o... «menus».

As javas estão proibidas, As alfaces estão quimadas Pelas friagens caídas E as lombardas destruídas Devido á acção das geadas.

Temos pra o peixe uma frota Mas quando ele chega á praça, Depois de passar na lota, Mesmo uma simples marmota E só pra gente ricaça.

E até, no pais do vinho E co'o vinho tabelado, Quem quer beber um copinho Desde o Algarve até o Minho E' na medida roubado.

Mas que havemos de fazer? Que recurso é que nos resta Para comer e beber? E' ter olhos para ver Que o comer é só co'a testa...

ABEL MORENO

SE ES REPUBLICANO E DEMOCRATA, O TEU JORNAL SO PODE SER «REPUBLICA».

Silves

ESCOLAS COMERCIAL E INDUSTRIAL — Na ultima semana teve lugar, no cartório do sr. dr. Mário Ramires a escritura de compra do restant etereo necessario á construção do novo edificio destinado ás Escolas Técnicas desta cidade, as quais são frequentadas em cada ano por mais alunos, vindos desde o concelho de Albufeira até ao de Portimão, cujo numero se torna incomportavel atender, condignamente, no velho edificio escolar. Foram outorgantes a junta de construções para o Ensino Técnico e os srs. Duarte da Encarnação Mira e João Idalio Lourenço Lopes, industriais de Lisboa, representados pelo nosso amigo João Baptista Santos.

HOSPITAL SUB-REGIONAL — Encontra-se já concluido, no que respeita a trabalhos de alvenaria, o Hospital Sub-Regional, faltando, agora, verba para o respectivo mobiliário necessario á conclusão definitiva desta valiosa obra, que muito ven beneficiar a assistência local.

Oxalá se não faça esperar, como é mister. — C.

Gouveia

PRAÇA DE S. PEDRO — Aparentemente, pelo menos no que diz respeito á colocação do lageado, estão concluidas as obras na Praça de S. Pedro, mostrando-se o local tal como está, sem qualquer beleza, uma vez que foram derrubadas as árvores por imperativo do arranjo da referida Praça.

Supomos que aquele largo não ficará assim e o que trava o prosseguimento da obra deve ser a construção do prédio para o Banco Nacional Ultramarino, o qual ainda está em estudos pela Administração desta casa bancaria, segundo officio que enviaram á Camara Municipal em resposta a uma solicitação sobre a demora na construção.

Sendo assim e porque a obra ainda está a ser estudada, parece-nos ter havido precipitação na demolição do prédio velho, que oferece um triste aspecto tal como está. Era de prever que, demolido o prédio com tanto afa, se iniciariam as obras do novo imóvel, o que não aconteceu nem ainda se sabe quando se verificará tal facto.

Para bem da terra, urge que o caso se solucione com brevidade e isso esperamos com boa vontade.

HOSPITAL SUB-REGIONAL — Está já constituída a comissão administrativa da Associação de Beneficência Popular de Gouveia, proprietária do Hospital Civil desta vila, a qual foi sansonada por despacho do sr. subsecretário da Assisténcia Social. Fazem parte todos os representantes dos organismos locais, da industria, do comércio, etc, os quais se propõem ampliar o Hospital Civil, passando a ser sub-regional e prestar assistência a todo o concelho. A posse realiza-se brevemente. — (C.)

Caldas da Rainha

MUSEU «JOSÉ MALHOA» — O Museu Provincial «José Malhoa», concluidas as suas duas novas salas, reabre em 15 do corrente, como estava previsto, com valiosas e novas telas recentemente cedidas por particulares e estabelecimentos officiais. A estátua de Malhoa, obra prima de mestre Leopoldo de Almeida, fica bem enquadrada no edificio do Museu, depois das obras de ampliação por que este passou agora. O director do Museu, sr. António Montes, pode orgulhar-se da obra com que dotou a sua terra, e que é também orgulho dos caldenses. Estão previstas, para o ano corrente, exposições de artistas nacionais e conferencias por individualidades em destaque no meio intelectual e artistico.

ORFEÃO CALDENSE — São em Junho próximo, como temos anunciado, as «Bodas de Prata» do Orfeão Caldense, organismo cultural da cidade. Realizar-se-á uma sessão no Casino do Parque, com exhibição do Orfeão, em programa especialmente organizado, e conferencia por individualidade em destaque no meio musical português. No programa das festas está incluído almoço de confraternização dos orfeonistas e inauguração da biblioteca, que, contando quase 800 volumes, aguarda ainda a oferta de livros por pessoas ás quais se dirigiu. O Orfeão Caldense tem-se esforcado, nestes 25 anos de actividades, por cumprir o seu programa a bem da cultura das Caldas, pelo que merece auxilio e carinho dos caldenses. — (C.)

CALENDÁRIO

6 de Maio

Guerra nas Filipinas

Em 1898 as tropas espanholas derrotaram os filipinos em Panay, ocupando a cidade, depois de quatro horas de combate renhido

1901 — Grande manifestação no cemitério de Camarate ao livre-pensador Augusto Pinto.

RADIO

Programa de amanhã da Emissora Nacional

PROGRAMA «A» — 7.30: Abertura — Hino Nacional; 7.35: Canção da manhã; 7.40: Artistas portugueses e italianos; 8: Música dos mestres; 8.20: Canções e romance; 8.30: Noticiário e o desporto em Portugal e no Mundo; 8.45: Programa do E. R. N.; 9: Melodias que não esqueçem; 9.15: Modas, novidades e conselhos; 9.30: Imagens da vida parisiense; 9.50: Resumo noticioso da manhã; 10: Interrupção; 12: Reabertura — Fantasia musical; 12.30: Critica desportiva; 12.40: Fados; 13: Noticiário; 13.15: Música de salão; 13.30: Música ligeira portuguesa; 13.45: Orquestras ligeiras; 14: Opera «Boris Godonow»; 14.55: Boletim meteorológico; 15: Interrupção; 18: Reabertura e Danças; 18.45: Conjuntos vocais; 9: Desdobramento — trechos em piano; 19.10: Música ligeira espanhola; 19.30: Alegria no trabalho; 20: Jornal sonoro; 20.15: Orquestras ligeiras; 20.30: Que quer ouvir; 21: Junção dos emissores — Noticiário; 21.15: Desdobramento — solos de instrumentos; 21.30: «Um divórcio»; 21.50: Concerto; 22.30: Cançonetas; 22.45: Quadros da História de Portugal; 23.15: Danças; 23.45: Junção dos emissores — Noticiário; 24: Hino Nacional — Encerramento.

PROGRAMA «B» — A quinta sinfonia; 19.50: Noticiário regional; 20: Quinto programa; 20.30: Trechos de óperas; 21: Junção dos emissores; 21.15: Desdobramento — Música sinfónica; 21.50: Quinzenário musical; 22.30: Crónica semanal; 22.40: Seis canções; 23: Quarteto em Sol menor; 23.30: Concerto para sexteto; 23.45: Junção dos emissores.

ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL — As 21.30 — «Clara Bonita»
MONUMENTAL — As 21.45 — «Daqui fala o morto»
TRINDADE — As 21.45 — «A verdades COLISEU — As 20.30 e 22.45 — «Fonte luminosa»

CINEMAS

MONUMENTAL — «O marido fiels»
IMPÉRIO — «Quatro para jantar»
ALVALADE — «O signo de Venus»
S. LUIZ — «O signo de Venus»
S. JORGE — «Entrevista com a morte»
EDEN — «A vida não para»
TIVOLI — «A colina da saudades»
POLITEAMA — «Regresso do Inferno»
ODEON — «Para sempre, meu amor»
ROYAL — «Ela é de gritos»
PALÁCIO — «Tesouro de África»
CONDES — «Homem sem rumo»
OLIMPIA — «A manada perdida»
CAPITOLIO — «Sob o signo do mal»
PARIS — «Homens violentos»
JARDIM — «Que pena seres vigarista»
REX — «O que o céu permite»
TERRASSE — «Médico e só médico»
RESTELO — «Mambo»
PROMOTORA — «França detectives»
IDEAL — «Rivals no perigo»
LIS — «Há falta de homens»
PALATINO — «Que pena seres vigarista»
IMPERIAL — «Fúria selvagem»
ORIRAS CINE — «O cálice de prata»
BELGICA — «Cochise»
MAX — «O escudo negro»
CAMPOLIDE — «Estrela do Oriente»
VOZ DO OPERARIO — «Pão, amor e clumes»

TEMPO

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

Situação geral de 9 horas — Em Portugal continental o estado do tempo é condicionado por uma depressão de origem térmica centrada na região do Portalegre. Céu limpo na região interior e no Algarve. E há bancos e nevoeiro na faixa costeira ocidental.

Temperaturas ás 9 horas — Lisboa e Porto, 14°; Funchal, 18°; Faro, 17°.

Previsão até ás 24 horas de amanhã — Nebulosidade geralmente fraca; vento fraco a bonancoso predominando do norte. Condições favoráveis á formação de trovoadas ocasionais, em especial nas regiões montanhosas do interior. Nevoeiros na faixa costeira ocidental. Temperatura sem alteração sensível.

Mars — Amanhã: Preamar, ás 1.35 e 14.10; baixamar, ás 7.28 e 19.51 horas.

FARMACIAS

SERVICO NOCTURNO

Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096
Alegria — Estrada de Benfica, 277-C-284, Tel. 780511
Canto — Estrada das Lameiras, 202-B, Tel. 780841
Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568
Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332
Ribeiro — Campo Grande, 138, Tel. 774682
Liba — Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681
Nova Lisboa — Rua 59, 12, Sítio de Alvalade-Arcêiro, Tel. 727721
Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443
Lungnetim, Lda. — Avenida da República, 55-A, Tel. 772132
Fonseca — Largo D. Estefânia, 4-5
Ascesso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216
Freitas — Rua 26º Pedroso, 11-18, Tel. 391136
Marlux — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703
Ianhá — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683
Cruz de Malta — Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326
Almeida Dias — Largo da Graça, 38/A-39, Tel. 842999
Daltón — Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 84357
Paris — Rua (Carvalho Araújo), 156, Tel. 723965
Antolin, Lda. — Avenida Almirante Reis, 88-B/C, Tel. 44173
Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513
Rubi — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438
Urbanó de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838
Gouveia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949
Highlux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280
Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256
Botânico-Química, Lda. — R. da Junqueira, 38-40, Tel. 638132
Ester Noqueira — Rua de Alcântara, 5-A, Tel. 637563
Mical — Rua de S. Bento, 380-382, Tel. 662162
Neves, Suc. — Rua da Bela Vista, à Lapa, 37, Tel. 661251
Agoreana — Largo do Condé Barão, 2, Tel. 661330
Gonçalves, Lda. — Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687
Luis Magalhães — Rua de Santa Marta, 15-A/B, Tel. 46490
Formosinho — Praça dos Restauradores, 18, Tel. 30927
Normal — Rua da Prata, 220, Tel. 21342 — A —

QUER SABER?...

Andar sem chapéu prejudica a saúde?

Estamos a dois meses do Verão e muita gente, que gostosamente dispensaria a gravata, por incómoda, não deixa, porém, de se dar ao prazer do abandono do chapéu. Mas, cuidado, amigos! A Medicina recomenda a resistência a essa moda, que consiste em sair de casa de cabeça descoberta, expondo o cranio aos raios ardentes do Sol. Mesmo com cabeça abundante, a cabeça pode congestionar-se, da mesma forma que, o peito, se sofrer bruscas mudanças de temperatura, tão frequentes na cidade como no campo.

E' de desaconselhar, pois, formalmente, o abandono do chapéu, e não ser que o leitor esteja imune contra as constipações, ou outros malefícios provenientes dos raios solares...

Claro que não estamos a fazer réclame aos chapelleiros...

Como se tira o químico azul no celim amarelo? — UM ASSINANTE.

O melhor seria levar o tecido a uma tinturaria. Mas, se preferir, pode experimentar lavar a nódoa com uma solução de prófosfato de soda. A nódoa irá aclarando lentamente. Também pode ser eficiente lavar a nódoa com azeite e depois com uma porção mínima de potassa, para que a cor do tecido não se altere.

MANUEL CALIXTO TENDEIRO — O «Dicionário de Musica Ilustrado», de Tomás Borba e Lopes Graça, vende-se nas livrarias, por assinatura, e custa 20\$00 cada fascículo.

LEITOR DA «REPUBLICA» — Crémos que poderá prosseguir os seus estudos numa Escola Comercial nocturna, desde que solicite, no Regimento onde for prestar serviço militar, dispensa de recolher, que, certamente, para esse efeito lhe será concedida.

SOCIEDADE RECREATIVA 21 DE JULHO — Não podemos prestar a informação pedida, mas poderá obtê-la naturalmente, dirigindo-se ao Sindicato Nacional dos Musicos, Rua D. Pedro V, 60, 3.º. Além disso, esse género de questionário não está no ambito desta secção.

Concursos municipais

No Pavilhão dos Desportos realiza-se no dia 22, ás 15.30, o concurso para construção de arruamentos junto á Rua Barão de Sabrosa.

No mesmo dia, ás 15 horas, também naquelle Pavilhão, efectua-se um concurso para fornecimento de calcário vidraço e grãvilha calcária miuda.

CORREIO de ONTEM...

Falta de imaginação...

Um sujeito chamado Virgílio da Costa Lima, de 33 anos, alfaiate e comerciante em Delães, como naturalmente não vivia em situação muito próspera, pôs-se a matutar no caso e, possivelmente, desconhecendo a teoria em que se afirma que o crime não compensa, resolveu transformar-se em criminoso. Para iniciar a nova carreira, à margem da lei, falsificou o número do primeiro prémio do último sorteio de Avulada, entrando dessa forma na posse de um sumptuoso automóvel, que vendeu por quarenta contos. É claro, que não chegou a gastar o lucro da sua desonestidade, indo malhar, muito naturalmente, com os ossos na cadeia, onde, certamente, vai ter tempo de sobra para se emendar ou planejar outras grossas patifarias...

Várias

Perante numerosa assistência, o sr. dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e doutor «honoris causa» pela Faculdade de Letras de Coimbra, proferiu, ontem à tarde, na sala dos actos grandes, uma conferência que despertou o maior interesse, intitulada — «Coimbra e o espírito nacional». Entre outras coisas, afirmou que o espírito de Coimbra se projecta no tempo e no espaço, declarando trazer à sua Universidade, berço do Portugal do Pensamento e mãe do Brasil a mensagem da sua gratidão e do seu reconhecimento. Na sede da 1.ª Circunscrição Florestal, no Porto, prosseguiu, ontem, os seus trabalhos, a comissão nomeada pelo sr. ministro da Economia para estudo do novo regulamento da pesca nas águas interiores do país, e que é constituída pelos srs. eng. Vieira de Campos, Almeida Coquet e drs. António Carvalho Pinho e Hugo Cabral Moncada.

Conferências e reuniões científicas

Amanhã e depois, na sala de colóquios do Instituto Botânico da Faculdade de Ciências, realizam-se sessões da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais. O sr. prof. Ed. Boureau fará dois colóquios subordinados ao título: «Sobre alguns problemas de anatomia vegetal».

Inicia-se hoje o Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário organizado pelo Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos. A recepção de boas-vindas realiza-se às 21.30, na sede da Ordem.

Inválidos do Volante

Em duas sessões, quase seguidas, vai a Assembleia Geral da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, tomar resoluções importantes, relacionadas com o seu desenvolvimento e as instalações do seu Internato.

Por amável gentileza dos dirigentes da Federação das Sociedades de Educação e Recreio as duas reuniões vão realizar-se na Rua da Palma, 256-A-1.º, nos dias 14 e 16 do corrente pelas 21 horas. Fazem parte dos trabalhos o Relatório do exercício de 1955 e, bem assim, trabalhos de alta importância para novas instalações privadas dos albergados (Inválidos do Volante).

Na Secretaria desta Instituição, Rua Nova de São Mamede, 72, aberta das 9 às 24 horas, em dias úteis, com excepção de sábados prestam-se todos os esclarecimentos e informes.

Excursão de pessoal da «Shell» a Paris

Partiu ontem para Paris, uma excursão de empregados e operários da Shell Portuguesa, na sua maioria acompanhados por pessoas de suas famílias.

Esta excursão é organizada e subsidiada por aquela empresa, de acordo com um plano que vem a ser posto em prática, há anos já, e se destina a dar a conhecer ao pessoal os locais de maior interesse, tanto no País como no Estrangeiro.

Em Paris, os excursionistas visitarão museus e monumentos, bairros típicos como Montmartre e o Quartier Latin, teatros, e ainda Versailles, sempre acompanhados por guias especializados.

Também percorrerão a Feira de Paris, onde lhes será oferecido um «cocktail» pela respectiva Comissão Organizadora.

ARCO da VELHA

A LETRA da semana:

O RTA (Garcia da) — Ilustre médico e naturalista português, nascido em Elvas. Autor de «Colóquios dos Simples e Drogas» e «Coisas Medicinais da Índia», obra traduzida em latim, francês e italiano.

O Conde de Ficalho publicou uma edição crítica deste trabalho e um estudo sobre o autor.

Morreu em 1570.

OSTWALD (Guilherme) — Químico e filósofo alemão, nascido em 1853.

Foi-lhe atribuído o Prémio Nobel, em 1909, pelos seus trabalhos sobre a condutibilidade dos electrolitos.

Morreu em 1932.

ORTEGA Y GASSET (José) — Escritor e filósofo espanhol, nascido em 1883.

Autor de ensaios, por vezes cheios de humor, mas de fina penetração, acerca da Espanha contemporânea.

Morreu em 1955.

Sabia que...?

«**PEDE POENA CLAUDO**» é um pensamento de Horácio (Odes, III, 2, 32), cujo significado é «O castigo (caminha) com pé côxo». Exprime a ideia de que, embora o castigo não atinja imediatamente o criminoso, não deixa nunca de o alcançar.

A Torre dos Clérigos, o notável edifício da cidade do Porto, tem 70 metros de altura e foi construída em 1748 a 1763, segundo um projecto do arquitecto italiano Nazzoni.

O nome «Cristo», que se costuma juntar ao nome de Jesus, é uma palavra grega que significa «ungido» ou «sagrado».

DAVA-SE, outrora, o nome de «Juízo de Deus» ou de «Ordálias» ás provas a que se recorria para atestar a inocência ou a culpabilidade de um acusado, quando faltavam as provas materiais. Consistiam em mergulhar o braço num vaso de água a ferver, em pegar com a mão numa barra de ferro em brasa ou, ainda, permanecer muito tempo com os braços em cruz.

Os que, por artificio ou por acaso, saíam incólumes de tais experiências, eram proclamados inocentes. Havia, também, o combate judiciário, em que o vencedor obtinha o mesmo resultado.

S. Luis aboliu esses processos bárbaros.

O dedo indicador da famosa estátua da Liberdade, á entrada do porto de Nova York, tem o comprimento de dois metros e meio.

FACTOS... E PERSONAGENS

* **IRENE MATOS**, jovem intérprete dum filme recentemente reali-

Coordenação de HELDER MONTEIRO

zado e rodado em Macau, venceu um concurso de beleza promovido por uma das empresas produtoras de Hollywood, entre raparigas de todo o Mundo.

IRENE, que tem vinte anos e é nossa compatriota, além da brilhante vitória alcançada pelos seus dotes físicos, afirma-se possuir, também, um invulgar talento dramático.

Os nossos parabéns á formosa portuguesa e os desejos de a vermos brevemente nas nossas telas.

* As grandes esperanças dos italianos, nas próximas Olimpíadas de Melbourne, na Austrália, estão depositadas em **SANDRA VALLE**, de dezassete anos, que venceu o campeonato italiano de Inverno, nos 400 metros, em 5 minutos, 41 segundos e cinco décimos; e em **GIOVANNA MARTINELLI** que, em Génova, bateu o record italiano dos cem metros costas.

* **DUAS** das três esposas de **MR. GEORGE HERBERT WALKER** assistiram ao seu julgamento, no tribunal de Leeds (Inglaterra), que o multou em cerca de mil e quinhentos escudos.

O trigamo foi acompanhado pelas duas esposas (uma de cada lado) até ao automóvel em que os três seguiram para casa de uma delas.

A terceira esposa não foi tão «solidária» como estas duas, acompanhando **WALKER** á saída do tribunal, mas todas elas foram unânimes em afirmar que o «**D. Juan**» inglês é «o melhor de todos os maridos».

* No seu importante discurso da semana passada, o general **FRANCO**, afirmou que iria conceder aumento de vencimentos de 20 a 65 por cento, conforme as categorias, ao funcionalismo e operariado e, ainda, a participação de todos eles nos lucros das empresas.

* A «campeã» mundial dos casamentos deve ser **JUANITA DEERE**, indiana, de 34 anos, natural de Oklahoma (U. S. A.), pois casou, antontem, pela décima oitava vez.

JUANITA, em 1934, quando não tinha mais de onze anos e meio, deu á luz o seu primeiro filho.

* Em recentes estudos feitos na famosa Torre de Pisa, em Itália, verificou-se que a sua inclinação aumenta um milímetro por ano.

Supondo-se que este aumento continue, a célebre Torre não durará mais de 250 anos.

...e se ríssemos um pouco?

* Um jornalista entrevista o escritor Ernest Hemingway, e, a certa altura, pergunta-lhe:

— Pode dizer-me qual é o assunto do seu próximo romance?

— Trata-se dum argumento absolutamente novo, inspirado num filme americano adaptado dum dos meus livros...

* * *

* O doente queixava-se ao médico de ser, ultimamente, objecto de violentas dores no ventre.

O Galeno manda-o despir, e, depois de observar o paciente, passa uma receita, com o nome do remédio e a respectiva posologia:

«Tomar uma colher de sopa, meia hora antes das crises».

* Letreiro colocado á porta dum «bar», em Chicago, (E. U. A.): «Não temos aparelho de televisão, mas garantimos uma boa zaragata todas as noites».

REFLEXÕES

* O homem moderno leva a vida demasiado a sério, e justamente por ser tão sério, o seu mundo é cheio de complicações. A importância do «humor» nunca deveria ser desprezada, pois o «senso do humor» modifica a qualidade e o carácter de toda a nossa vida cultural.

A meu ver, a pior qualidade dos ditadores é a sua falta de espirito. Os ditadores vêem-se quase sempre solenes e parecendo estar sempre irritados. O presidente de uma Democracia sorri, e isso agrada ao povo. Mas o ditador enche-se tanto da sua própria importância, que perde todo o «senso do humor» e, com ele, o sentido da proporção. É assim que nos convertemos em fanáticos, começando, então, as complicações.

Há um poder purificador no riso, tanto para os indivíduos, como para as nações. Se eles têm o «senso do humor», possuem a chave do bom-senso, do pensar simples, do génio pacífico e de uma visão inteligente do Mundo.

Dr. **LIN YUTANG**, filósofo chinês, autor de «A Importância de Viver».

TÉRMINUS

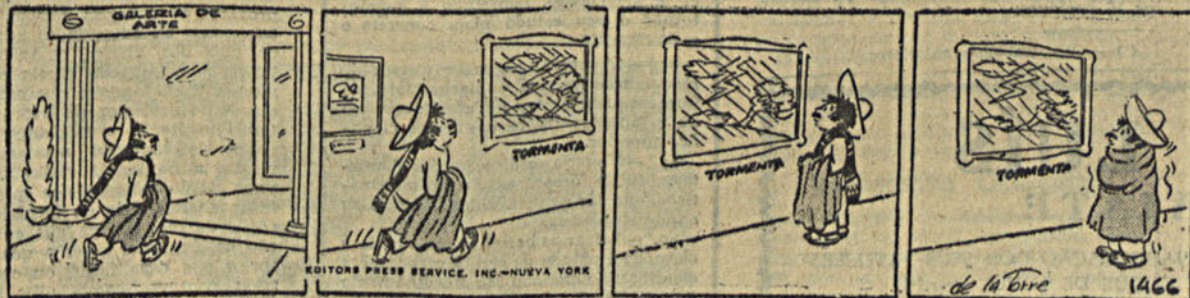
Quando da viagem oficial ao México, do Presidente Truman, um dos pontos de visita foi o recém-formado vulcão Paricutin.

Vendo que Truman observava o vulcão com grande interesse, o Presidente Aleman, perguntou-lhe a sua opinião.

— É realmente impressionante; mas nada é comparado com aquele sobre o qual me encontro em Washington!

«REPÚBLICA» E O TEU JORNAL. PROPAGA-O E ACONSELHA-O AOS TEUS AMIGOS.

AVENTURAS DE PEDRITO



AS FESTAS

da "Queima das Fitas"
iniciaram-se esta tarde

As festas da «Queima das Fitas», promovidas pelos estudantes da Universidade de Lisboa, e que se reallizam, pela primeira vez, na capital, iniciaram-se hoje, com o maior brilhantismo.

No momento de encerrarmos a edição está a realizar-se, na Tapada da Ajuda, o «Garden-Party» que constitui o primeiro numero do programa, e que decorre num ambiente de grande alegria e entusiasmo, como é timbre da juventude. Assistem cerca de 1.200 convidados, entre os quais muitas senhoras, envergando — pode dizer-se — os primeiros modelos desta Primavera, numa verdadeira parada de elegancia, bom gosto e mocidade. Estão, também, presentes, o reitor da Universidade, sr. prof. dr. Vitor Hugo de Lemos, os directores das Faculdades e numerosos professores universitários.

Abrilham a festa, sem duvida uma das mais interessantes, no seu genero, realizadas em Lisboa, nos ultimos tempos, as Orquestras «Vilaça» e «Fernando de Albuquerque».

Antes de se iniciar o baile, que será interrompido, a certa altura, para a cerimonia propriamente dita da «queima das fitas», momento verdadeiramente marcante na vida de todos os estudantes, a comissão organizadora apresentou cumprimentos ás entidades superiores presentes, pelas facilidades que lhes foram concedidas.

As cerimónias prosseguem, no dia 9, á noite, efectuando-se uma sessão cultural no Conservatório.

Liberdade e responsabilidade do professor britânico

(Continuado das páginas centrais)

tários sobre aquilo que é desejável, sob o ponto de vista pedagógico. Outra preocupação do director será o efeito provável que a mudança irá provocar no resultado do exame publico dos alunos. Para as crianças, o exame publico (2.º grau de instrução primária) aos onze, anos de idade baseia-se normalmente nos conhecimentos da lingua inglesa e na aritmética, portanto, as mudanças nas outras disciplinas não afectariam grandemente os resultados, — mas no ensino secundário, os alunos mais inteligentes, de 16 ou mais anos de idade, fazem exame em várias disciplinas, a fim de serem admitidos ás Universidades. As exigências de tais exames terão uma influencia considerável sobre a decisão do director da escola de permitir mudanças drásticas. Por outro lado, nas escolas secundárias, para a grande maioria dos alunos (que não fazem o exame de admissão ás Universidades) torna-se possível uma maior latitude, havendo por isso muitas experiencias livres neste sentido nas chamadas «escolas secundárias modernas».

Assim, verifica-se que há certo numero de poderosas considerações que preocupam o director de uma escola e que, através dele, limitam a liberdade do professor.

Por tradição, o director ou a directora occupam uma posição muito forte — uma posição-chave, pode dizer-se — nos assuntos referentes aos programas e aos curriculos. Contudo, escreve A. D. C. Peterson, no livro «Cem Anos de Instrução», torna-se muito difficil em Inglaterra encontrar casos de interferencia politica ou doutrinal nas actividades escolares.

Por outro lado, no campo de doutrina teórica, as técnicas experimentais do ensino são mais incitadas do que reprimidas. E o professor, com a opposição, ou com o apoio do director, sabe pelo menos que está a lidar com alguém que conhece os seus alunos, e não com uma autoridade ou uma direcção geral remota.

Esta pratica está de accordo com a tradição britânica. Interessa frisar que a liberdade do ensino não é uma questão controversa na Grã-Bretanha.

E' coisa assente que o professor, ouvindo a opinião do director da sua escola, tem ampla liberdade de ensinar aquilo que ele e o seu director acharam melhor para a formação dos alunos a eles confiados.

DESPORTO

O Sporting quebrou a invencibilidade dos Belenenses

ao vencer por 6-1, no jogo de ontem, do Torneio Octogonal de Reservas

Dos encontros referentes á 10.ª jornada do Torneio Octogonal de Reservas, que se disputaram ontem, mereceu especial relevo o jogo entre as equipas do Sporting e do Belenenses, pois tratava-se de pôr á prova a invencibilidade da turma «azul». Quanto aos restantes jogos, as previsões favoráveis foram para aqueles que melhor classificação mantêm no torneio.

Sporting, 6-Belenenses, 1

Jogo disputado no Estádio Pina Manique, perante razoável assistência.

Dirigiu o encontro o sr. Viriato Maximiano.

Alinharam:

Sporting — Juan Santos, Galaz, Gonçalves e Lourenço; Oliveira e Valoné; Hugo, Galleu, Mokuna, Joaquim José e Quim.

BELENENSES — Filho; Rosendo, Lopes e Tito; Amandio e Lidio; Leonel, Laranjeira, Miranda, Inácio e Angeja.

Os «azuis» tomaram a iniciativa, no começo da partida, e obrigaram o guarda-rédes «leonino» a defesas valiosas.

O Sporting, em seguida, tomou comando e, aos 25 m., surgiu o primeiro ponto, na sequência de um «canto», apontado por Quim. Mokuna, bem colocado, bateu, com relativa facilidade, o guarda-rédes belenense.

Os «azuis», não acusando o ponto, lançaram-se ao ataque, com o propósito de alterar o resultado, mas, num ataque bem forjado dos «leões», Mokuna disparou um fortíssimo remate, e obtem o 2.º ponto para a sua equipa, ponto este obtido aos 43 minutos de jogo, e minutos depois termina a primeira parte com 2-0 para o Sporting.

No 2.º tempo, o Belenenses insiste no ataque e, aos 3 minutos, uma grande penalidade surge e os «azuis» reduziram o resultado para 2-1.

A turma «azul» continua a acentuar o seu dominio, mas o seu guar-

TENIS DE MESA

Campeonatos Nacionais

A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa prorrogou, até ao dia 10 do corrente, o prazo para as inscrições com vista aos campeonatos Nacionais da modalidade, marcados para os dias 27 e 28 deste mês.

As provas em disputa, conforme o Regulamento de Provas, são as seguintes: «Equipas», «Pares», «Individuais»: Seniores, juniores, infantis, senhoras e meninas e, ainda mistos na prova de «pares». «Consolação»: Homens e senhoras: «Jubileu» — Veteranos.

A reunião de delegados efectua-se na sede da Federação, pelas 22 horas do dia 10 do corrente.

ANIVERSARIOS

Associação Naval 1.º de Maio

Completa mais um ano de existência, ao serviço do desporto, a Associação Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, que está comemorando o seu 65.º aniversário.

Nas comemorações que se prolongam até ao dia 27 do corrente, estão integradas provas de ténis de mesa, tiro de sala, basquetebol e futebol.

A terminar os festejos está marcado para o último dia das comemorações um passeio de confraternização á Fonte de São João (Paião). No programa das Festas tomam parte, entre outros, os artistas Maria Clara e Moniz Trindade.

«Amigos de Olivença»

O Grupo dos «Amigos de Olivença» promove no dia 20, uma grande excursão á Covilhã por ocasião da inauguração da Rua de Olivença, naquela cidade.

A inscrição está aberta na Rua dos Douadores, 222, 2.º — Telefone: 2 88 29.

dião, em infeliz exhibição, forneceu aos «leoninos» uma vitória expressiva, quebrando, desta forma, a invencibilidade da equipa «azul».

Os restantes golos foram obtidos por Quim, Hugo e Mokuna (2), respectivamente aos 17, 18, 37 e 44 minutos. Resultado final: 6-1 para o Sporting.

*

Na Tapadinha, o Benfica venceu o Atlético por 5-1, com o resultado, no primeiro tempo, de 1-1. Os pontos obtidos — Marques, do Atlético, faz o 1.º golo, aos 3 m. e aos 12 m. Ferrão obtém a igualdade. No reatamento, Santana, aos 8 e 13 minutos, colocou o resultado em 3-1 e Chipenda, aos 31 e aos 40 minutos fixou o resultado em 5-1.

Nas Caldas da Rainha, os locais foram vencidos pelo Torriense, por 3-2, numa partida de pouco interesse, embora se registasse razoável assistência.

FORAM SOLTOS

em quatro largadas
dez mil pombos-correios
de Madrid para Portugal

MADRID, 6. — Em cumprimento dos calendários desportivos elaborados pelas comissões columbófilas dos distritos de Aveiro, Beja, Faro, Evora, Portalegre, Setúbal, Braga, Santarém, Leiria, Coimbra e Lisboa, a Federação Portuguesa de Columbofilia, em colaboração com a Real Federación Columbofila Española e da Chefatura das Transmissões do Exército Espanhol, efectuou-se esta manhã, desta capital, uma solta de 10.000 pombos-correios, divididos em quatro largadas de 15 minutos. Nuvens de pombos cobriram o céu, que se apresentava limpo, onde muito publico assistiu, interessado, á evolução das avezinhas na sua orientação a caminho de Portugal.

A ordem das largadas foi a seguinte: A's 7.05 h. — Faro, Evora, Portalegre, Beja e Setúbal; ás 7.30 h. — Aveiro e Braga; ás 7.45 h. — Santarém, Leiria e Coimbra; ás 8 horas — Lisboa. — C.

A VOLTA Á ESPANHA EM BICICLETA

O suíço Hugo Koblet venceu a tirada Tarragona-Barcelona

BARCELONA, 5. — O suíço Hugo Koblet foi o vencedor da 9.ª etapa da Volta á Espanha, em bicicleta, entre Tarragona e Barcelona, na distancia de 136 quilómetros, batendo ao «sprint» o belga Van Stenbergem.

A classificação geral após esta etapa: 1.º, Conterno, (Itália) 52 h. 44 m. 16 s.; 2.º, Van Stenbergem, (Bélgica), 52 h. 47 m. 21 s.; 3.º, Koblet, (Suíça); 4.º, Bauvin, (França) todos com o mesmo tempo.

Por equipas: 1.º, Espanha; 2.º, França; 3.º, Itália; 4.º, Suíça; 5.º, Bélgica; 6.º, Pirineus; 7.º, Cantábrica; 8.º, Mediterranea; 9.º, Centro-Sul.

SE O TEU VENDEDOR HABITUAL NÃO TEM A «REPÚBLICA». EXIGI-LHA. ELE A TERA AMANHÃ.

TINTURARIA A VAPOR
A PARISIENSE
LAV. DOS EM SECO

O melhor estabelecimento
no seu género no Porto
satisfazem-se para a provincia encomendas
á cobrança

Fábrica e Escritório: Rua Costa Cabral, 489
Telefone, 41162

Sucursal: 362, Rua Formosa, 364
Telefone, 22373

A Orquestra Típica de Estremoz

e o Rancho Folclórico
esta noite no Pavilhão dos Desportos

Sob o patrocínio da Casa do Alentejo e o auxilio da Junta de Provincia do Alto Alentejo e da Camara Municipal de Estremoz, realiza-se hoje, ás 21.30, no Pavilhão dos Desportos, um bem organizado espectáculo, com a apresentação do excelente agrupamento que é a Orquestra Típica de Estremoz e o seu Rancho Folclórico, dirigido pelo maestro João Veiga, com letra e encenação de Afonso Costa Santos.

O programa, que foi magnificamente escolhido, consta dos seguintes numeros:

1.ª parte: Abertura e «O Típico», pela Orquestra; «Bailação», «Gadanha á vista», «Dança do Pau», «Acabamento da Azeltona», «Ballarico» e «Marcha Canção», pelo Rancho e Orquestra. 2.ª parte: — «Aguarela Alentejana», pela Orquestra; «Tação e Bico», «Fandangos», «Valsa Campestre», «O Meu Trevo», «Balle de Roda» e «Vira á Moda do Nosso Sitio», pelo Rancho e Orquestra. 3.ª parte: Quadro dos Bonecos de Estremoz: «Ballada da Primavera», «Peraltas», «Fado Azul», «Lanceiros», «Lirio Roxo» (estilização); «Canção do Pastor» e «Bonecos de Estremoz», pelo Rancho e Orquestra. O Rancho é constituído por 20 balladores de ambos os sexos, e o Orquestra tem 30 executantes. O agrupamento possui guarda-roupa próprio, de grande beleza. Os preços para o espectáculo são populares, e os bilhetes que ainda restam vendem-se na Casa do Alentejo.

Dr. Paulo Braz da Silva

Chegou, ontem, a Lisboa por via aérea, o sr. dr. Paulo Braz da Silva, illustre médico no Rio de Janeiro, que vem tomar parte nas «Jornadas Médicas Luso-Brasileiras».

O sr. dr. Paulo Braz da Silva é um clinico de grande prestigio na colónia portuguesa da capital carioca, não só pelas suas qualidades afectivas como também pelo reconhecimento da sua dedicação á Sociedade Portuguesa de Beneficência.

O 19.º aniversário da Casa de Ferreira do Zêzere

Nas comemorações que hoje se realizaram na Casa de Ferreira do Zêzere, comemorativas do seu 19.º aniversário, realizou-se uma sessão solene e entrega de diplomas aos sócios beneméritos daquela colectividade, sr.ª D. Maria Dias Ferreira da Silva e sr. Francisco dos Santos, seguindo-se um almoço de confraternização.

As 10 horas, dirigentes e associados foram ao cemitério do Lumiar, onde depuseram flores na campa do fundador da colectividade, sr. José da Graça Pereira.

Volte-face soviético

(Continuado das páginas centrais)

tanto interesse na discussão dos problemas do intercambio comercial entre o Leste e o Oeste, durante a visita dos dirigentes soviéticos a Londres.

A Inglaterra tem de lutar, para não cair, de novo, em crise económica. Ela precisa de recuperar mercados perdidos por força da evolução do Mundo. E tal como os soviets, nunca se esqueceu de que a politica abre, muitas vezes, caminhos ao desenvolvimento da actividade económica, neste momento necessária á Grã-Bretanha, actividade essa que, por seu lado, tem função apaziguadora nos periodos apaixonados de guerra fria.

Não nos podemos esquecer de que a Inglaterra, apesar da desaprovacão tão corrente como tenaz da parte dos americanos, ousou reconhecer o Governo da China continental, em pleno periodo de guerra fria — tendo como um dos principais objectivos reconquistar, ainda que parcialmente, o inesgotável mercado chinês.

OBSERVER

PORTEL

pitoresca vila alentejana, carece, para seu progresso, de alguns urgentes melhoramentos

Portel, de fundas raízes históricas, é uma das mais pitorescas vilas alentejanas.

Abandonada pelos mouros, os portugueses ocuparam-na nos tempos heroicos da fundação da Nacionalidade.

D. Afonso III deu-a em senhorio a João Pires de Aboim, que a povoou. Em 1262 foi-lhe concedido foral, com privilégios iguais aos de Évora. Povoação pequena, Portel entrou, porém, numa fase de desenvolvimento

comercial, industrial e agrícola, depois de assinada a paz entre D. João I e Henrique III de Castela.

O fundador da dinastia, depois, doara a vila a D. Nunó Alvares Pereira, a cuja memória também o burgo muito ficou a dever em prosperidade, até que, depois da Restauração, Portel voltou a conhecer a decadência, por ter sido, frequentes vezes, campo de batalha, na guerra dos vinte e sete anos, entre Portugal e Espanha.

No seu vetusto Castelo, que data de 1259, existiu um grande palácio,

levantado pelos herdeiros do Condestável.

Mas não só pelas suas tradições heroicas, Portel tem jus á categoria que lhe é conferida pela nobreza desses pergaminhos. A sua maior importância, hoje, reside na riqueza extralda do trabalho pela perseverança dos seus naturais. Na verdade, a população é extraordinariamente laboriosa e, pela sua índole franca e amável, muito hospitaleira.

Diz-se também, em abono da verdade, que algumas obras realizadas nos últimos anos, como seja a rede

de iluminação eléctrica, com uma central montada em moldes modernos, o Mercado amplo e de linhas interessantes, se devem ao esforço, empreendido pelas autoridades administrativas locais.

Mas, há duas aspirações, pelo menos, que a vila há muito espera ver efectivadas. É a conclusão da rede de esgotos e a pavimentação de algumas artérias.

Com efeito, não se justifica que estes melhoramentos, tão necessários á população, se vejam protelados e relegados ao esquecimento.



POR TODOS OS CAMINHOS, PARA TODOS OS MOTORES

SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS

REVENDEDOR EM

PORTEL

António Joaquim Borrego

proprietário do POSTO de abastecimento



Lucilio Almeida Machado Paixão

Fazendas de Lã, Algodão e Linho - Capotes, Camisas, Chapéus e Guarda-sóis
Artigos de Retroseiro - Malhas e Miudezas

RUA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA
PORTEL

JOAQUIM ANTONIO SILVA

Oficina de Reparação de Automóveis

Largo do Chafariz PORTEL

Joaquim António Quintaneiro

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS, MERCEARIAS FERRAGENS, DROGAS E MIUDEZAS

Telefone 37

PORTEL

Agência Comercial Portelense

DE António Joaquim Borrego

Correspondente Bancário - Comissões e Consignações

Máquinas de Costura

Grupos Moto-Bombas WISCOSIN, JAP e WILLER a Gasolina e Petróleo

Rádios PHILIPS, SCHAUB, SIERA, LORENZ e SIEMENS

Bicicletas e Motores CUCCILO, PACHANCHO, ILLO e H. M. V. Bicicletas e Acessórios

Adubos da Companhia União Fabril

Pneus e Câmaras de ar MABOR

Agência Oficial da PHILIPS PORTUGUESA, LUSALITE e das Companhias de Seguros ULTRAMARINA, IMPÉRIO, EUROPEA e PORTUGAL

Novo Posto de Abastecimento



Gasolina, Gasóleo e Óleos

TELEFONE - P B X - 7 (4 linhas)

APARTADO 3

Largo 5 de Outubro, 15

PORTEL

CASA PALMA COSTA

FUNDADA EM 1909

Telefone 21 Telegramas: Palma Costa - PORTEL

Representante das marcas:

PEFAF - Máquinas de costura consagradas; PYE - Rádios de confiança; SACHS - motorizados famosos; VITAPEL - o maravilhoso creme de barbear; LICAL - A bicicleta que é uma garantia

Revendedor de malhas e miudezas

José Mendes Carvalho, Sobrinhos & C.ª

COM

Moagem de ramas, Debulhadora e Lagar de Azeite

E

Negociantes de cereais

PORTEL

EMPRESA DE «TRANSPORTES FARINHAS»

Alberto, António & Joaquim Farinha (Irmãos)

SUB-AGENTES (da SACOR e CIDLA) COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

Automóveis e Camionetes de Alugar com serviço combinado com a C. P. entre PORTEL - VILAGEIRA - VILA DE FRADES - VILA ALVA - CUSA - MONTE TRIGO - S. MANÇOS - EVORA

Sede: R. dos Combatentes da Grande Guerra, 9 - Tel. 28 (permanente) - PORTEL

Café Natal - Cervejaria-Bilhar

DE

Francisco Zarco Vinagre

Chá e Café • Licores, Vinhos do Porto e de Mesa • Refrigerantes • Bolos, Boloachas, Biscoitos, Chocolates e Bombons • Conservas • Águas Minerais

Telefone 33

PORTEL

CASA ALENTEJANA Salvador Leonardo da Silva

Mercearias e Fazendas - Oleos SHELL - Seguros em todos os ramos

Rua da Liberdade, 6

PORTEL

Francisco Pedro Clemente

Materiais de Construção Civil

Escritório e Oficina

R. Combatentes da G. Guerra, 27, 32

Telegr. Francisco Clemente

Fornecedor de Madeiras de todos os tipos e qualidades.

Exposição e venda de Mobílias estilo Alentejano e diversos

PORTEL

Baltazar António Almeida

Carnes de porco defumadas // Mercearias e Miudezas // Vinhos e Tabacos

Rua do Espírito Santo, 15 PORTEL

ARNALDO NASCIMENTO

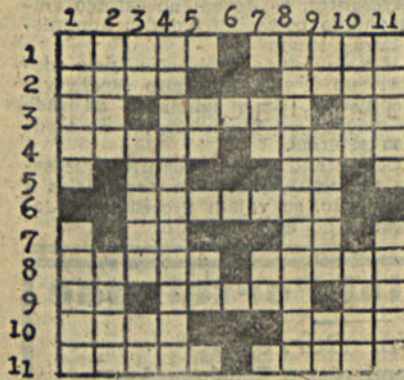
AGENTE DE SEGUROS

Sapataria - Camisaria - Chapelaria

PORTEL

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA 3666



HORIZONTAIS — 1: Boi selvagem. Predestinar. 2: Acrescentar. Rídícula. 3: Estada. Cerce. O mais. 4: Escandalizem-se. Osso do braço. 5: Prefixo. Pedra de moer (inv.). 6: Fortuna próspera. 7: Campeão. Prefixo. 8: Zombaria. Jeitoso. 9: Duas letras de Lua. Mostra. Artigo. 10: Reduzir a gelo. Estirpe. 11: Cantigas. Pequeno. povoado.

VERTICAIS — 1: Aerostato. Acaricia. 1: Repetição. Armadilha (inv.). 3: Nota musical. Vociferar. Queixume. 4: Atirara. 5: Preposição. Antes de Cristo. 7: Pronome. Artigo. 8: Amedrontara. 9: Pena. Provém. Pura (inv.). 10: Dar asas. Ancora-douro. 11: Críços. Roseiral.

Solução do problema anterior

HORIZONTAIS — 1: Acima. Idade. 2: Dominador. 3: Im. Lutem. Co. 4: Ter. Laminar. 5: Acabar. Nula. 6: Alor. Cato. 7: Oral. Tomara. 8: Maragem. Rol. 9: Im. Tames. Sl. 10: Rídiculos. 11: Exame. Obesa.

VERTICAIS — 1: Adita. Omite. 2: Começaram. 3: Im. Ralar. Rá. 4: Mil. Boletim. 5: Anular. Jade. 6: Atar. Temil. 7: Idem. Comêco. 8: Dominam. Sub. 9: Ar. Nutar. Lé. 10: Calorosos. 11: Evora. Alisa.

Grupo Onomástico «Os Josés»

ALTER DO CHÃO, 5. — Na Quinta de Santo António realizou-se uma festa de confraternização do Grupo «Os Josés», para a qual foram convidados todos os «Josés» de Alter, festa que decorreu num ambiente de grande harmonia e elevado sentimento de solidariedade humana. — C.

Tabacaria Boneca, Lda.

Por escritura de 26 de Janeiro de 1955, lavrada à fls. 123 v do L.º 804, das notas do 4.º Cartório Notarial de Lisboa, foi constituída entre AMÉRICO TEIXEIRA MENDES e MARIA DA GLÓRIA CABRAL PIMENTA, uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de «TABACARIA BONECA, LD.ª», fica com a sua sede nesta cidade e estabelecimento na Parada do Alto São João, letras A. R. P., e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início para todos os efeitos a partir de um de Janeiro corrente.

2.º — O seu objecto é o comércio de tabacaria, papelaria a seus derivados e flôres, podendo explorar qualquer outro ramo em que os sócios acordem, com excepção dos que dependam de autorização especial.

3.º — O capital social é de 10 contos em dinheiro, está inteiramente realizado, e correspondendo à soma das duas quotas de 5 contos cada, subscritas uma por cada sócio.

4.º — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à Caixa Social os suprimentos de que ela carecer, os quais vencerão ou não juro, conforme o que entre si fôr conveniado.

5.º — É livre entre os associados a cessão total ou parcial de quotas; na cessão a favor de estranhos, usará do direito de preferência quem mais fôr sócio.

6.º — A gerência e administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele activa e passivamente, fica com dispensa de caução e sem remuneração a cargo de ambos os sócios, os quais ficam nomeados gerentes, bastando no entanto e sendo sempre necessária a intervenção e assinatura do sócio Américo Teixeira Mendes, para que a Sociedade se considere válidamente obrigada em todos os seus actos e contratos, mesmo nos de responsabilidade.

7.º — As assembleias gerais, sempre que a lei não determine outras formalidades, serão convocadas por simples postais registados, dirigidos aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias.

8.º — Os balanços serão anuais e fechados com a data de 31 de Dezembro, e os lucros líquidos apurados, depois de separados 5% para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas.

9.º — A sociedade só se dissolve nos casos e termos legais.

10.º — No omissão regularão as disposições legais aplicáveis, e designadamente as da lei de 11 de Abril de 1901.

Lisboa, 10 de Abril de 1956.

O 3.º Ajudante do Cartório
(a) Ilão Hermógenes da Silva Marques



É tão fácil escrever na
HERMES
Baby

A máquina portátil,
que tem dado sobejas
provas da sua qualidade
em Portugal e
em todo o mundo.

Representante: R. da Prata, 68-Tel. 30306-Lisboa
M. SIMÕES JR. (R. S.º Ant.º, 208-Tel. 25532-Porto)

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MES DE MAIO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Maio, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Montemor-o-Novo, Feira Anual, no dia 6; Beja, Feira da Primavera, nos dias 6 a 10; Senhora da Hora, Romaria da Ascensão do Senhor, nos dias 6, 10, 12 e 13; Famalicão, Feira Anual, no dia 8; Estremoz, Feira Anual, nos dias 8 a 10; Garvão, Feira Anual, nos dias 9 a 11; Luso-Buçaco, Romaria da Ascensão, no Buçaco, no dia 10; Livração e Vila Calz, Romaria á Senhora da Livração, no dia 10; Pinhal Novo, Feira Anual, no dia 13.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Sindicato Nacional dos Operários de Indústria Têxtil

DO DISTRITO DE LISBOA
Sede, Av. da Liberdade, 73, 3.º-D.
LISBOA

CONVOCAÇÃO

Nos termos dos Art.ºs 10º e 20º dos Estatutos deste Sindicato Nacional, convoca-se a Assembleia Geral Ordinária para reunir no dia 7 de Maio de 1956, pelas 19 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

a) Apreciação do Relatório e Contas da Gerência de 1955.

Não havendo número suficiente de presenças à hora marcada, esta Assembleia Geral funcionará, em 2.ª convocação, no mesmo dia às 20 horas, com qualquer número de presenças.

Lisboa, 24 de Abril de 1956.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
ALBERTINO RODRIGUES PIRES

TRIBUNAL JUDICIAL COMARCA DE ALMADA

EDITOS DE 30 DIAS

Por este Tribunal, 2.ª Secção e pelos autos de acção com processo ordinário — divórcio — em que é autor António José Pereira, caldeireiro, residente nesta vila de Almada, na Avenida D. Nuno Alvares Pereira J. M. 1.º direito, — e é ré Albertina Sales Ferreira, doméstica, ausente em parte incerta, tendo sido o seu último domicílio conhecido na morada acima indicada, correm editos de 30 dias, contados da publicação do segundo anúncio citando a ré, para no prazo de 20 dias, findo que seja o dos editos, contestar, querendo, sob pena de revelia a dita acção, a qual o autor pretende que seja julgada procedente e provada e consequentemente decretado o divórcio entre ele e a citanda com fundamento nos números 5.º e 6.º do artigo 4.º da Lei do Divórcio, com custas e procuradoria pela ré.

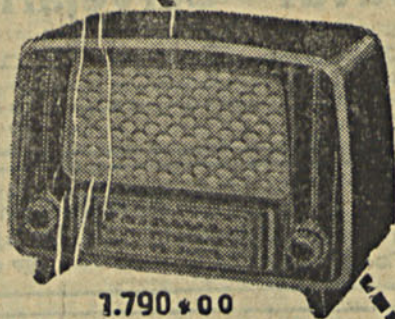
Almada, 4 de Maio de 1956.

O Juiz de Direito
Anibal Augusto de Castro
O Chefe da 2.ª Secção
Fortunato Guilherme Avila Mayer.



O melhor relógio marquise!
FABRICAÇÃO SUÍÇA

AGA RADIO



1.790 * 00

RADIO-RECEPTORES SUECOS
DE ALTA FIDELIDADE DE SOM
BONITA CAIXA DE MADEIRA
REGLADOR DE TONALIDADE
TCMADA PARA PICK-UP
DUAS BANDAS DE ONDA-CURTA
CORRENTE ALTERNA E CONTINUA

UM GRANDE RECEPTOR EM FORMATO PEQUENO!

SIERA

Mod. 1.065-U

SENSAÇÃO DA NOVA SÉRIE DESTA
FAMOSA MARCA HOLANDESA

LIGAÇÕES PARA «PICK-UP»
E ALTO-FALANTE SUPLEMENTAR



ESC.: 1.650\$00

Automóveis ROVER USADOS C/ GARANTIA (PROVENIENTES DE TROCAS)

Devidamente revisados e reparados nas n/ oficinas
Vendemos com a assistência dos nossos serviços
especializados ROVER

GARAGEM VICTORIA

3 - Rua Nova de S. Mamede - 9

Realiza-se amanhã o funeral das vítimas da explosão ocorrida na fábrica de Corrolos (Seixal)

Em Amora vivem-se ainda horas de intensa emoção, motivada pela trágica explosão ocorrida na fábrica da Sociedade Portuguesa de Explosivos, em Santa Marta de Corrolos, a qual, como noticiámos, ocasionou cinco mortos e duas desenas de feridos.

Uma comissão do Ministério do Exército vai proceder a um inquérito para determinar as causas do desastre.

Todos os feridos, que foram transportados ao Hospital de Almada e para a Clínica do sr. dr. António Elvas, na Cova da Piedade, recolheram e suas casas, após terem sido observados e tratados pelos médicos de serviço, excepto duas mulheres, que continuam internadas naquela Clínica: Maria da Conceição Pereira, de 29 anos, casada, e Natalina Candida de Jesus, de 38 anos, também casada, cujo estado é satisfatório.

O funeral das vítimas, Joaquim António Inácio, António Narciso, José Barros, Silvério Barroso e Manuel Falacho realiza-se amanhã, ás 9.30, para o cemitério local.

O CASALENSE FUTEBOL CLUBE comemorou hoje o seu 34.º aniversário

A fim de comemorar o 34.º aniversário da sua fundação, o Casalense Futebol Clube, popular instituição, cuja obra de assistência e de cultura tem sido assinalada por simpáticos actos de solidariedade, efectuou hoje, na sua sede, várias solenidades, como distribuição de vestuário e oferecimento de merenda, a 52 crianças protegidas pelo círculo de beneficência do Clube, que também distribuiu donativos a 15 pobres. Após um almoço de confraternização realizou-se uma sessão solene durante a qual foi prestada homenagem ao sr. João Pereira da Rosa, director do nosso prezado colega O Século.

Agradecemos a inclusão de uma criança protegida pelo nosso jornal, no grupo dos contemplados.

Grupo Desportivo da Livraria Portugal

O Grupo Desportivo da Livraria Portugal, que ontem completou 15 anos de existência — data em que a Livraria Portugal também regista os mesmos anos de fundação — comemorou este acontecimento com torneios de Badminton, Bilhar, Damas, Lançamento Livre, Quilhas, Ténis de Mesa e Xadrez.

Os festejos do 15.º aniversário da fundação do Grupo Desportivo da Livraria Portugal terminaram hoje com um almoço de confraternização que se realizou nas Caldas da Rainha e que decorreu num ambiente de franca alegria e camaradagem.

V Salão Internacional de Arte Fotográfica

Organizado pelo Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, realiza-se, em Novembro, o V Salão Internacional de Arte Fotográfica, aberto exclusivamente a empregados bancários, amadores de fotografia.

O tema é livre e estão instituídos vários prémios, sendo o prazo da entrega dos trabalhos até ao dia 30 de Setembro.

O 25.º aniversário do Colégio Nuno Alvares

TOMAR, 6. — (Pelo telefone). — Está a ser festivamente assinalada a passagem do 25.º aniversário do Colégio Nuno Alvares, que, na sua existência, tem muitos motivos de orgulho, pela sua profícua e persistente obra educacional. De manhã, foram lançados morteiros, enquanto na cidade se observava extraordinária animação, com gaiteros percorrendo as ruas e dando-lhes um ambiente de típica alegria. À tarde houve animada garralada, presenciada por numeroso e entusiasmado público e os festejos terminaram, à noite, com um baile abrilhantado pelas Orquestras Copacabana e Ferrigem.

Resultados desportivos de hoje

Nacional de Juniores

O Sporting, vencendo a Académica por 7-1 é o novo campeão de Portugal

Perante numerosa assistência, realizou-se esta manhã, no campo das Salésias, a final do Campeonato Nacional de Juniores, entre as equipas do Sporting e da Académica.

Sob a direcção do juiz de campo eborense, Inocêncio Calabote, os grupos alinharam:

SPORTING — Azevedo, Brito e Mourato, Néllito, Serra Coelho e Mendes; Coutinho, Mendonça, Sampaio, Bispo e Carlos Ferreira.

ACADÉMICA — Baptista, Oliveira e Alexandre; Coelho, França e Adelino; Pombo, Curado, Jorge, Arlindo e Costa.

Bem cedo o Sporting começou a mostrar-se equipa mais estruturada. Desenhando avanços, sobre avanços, o sector atacante dos «leões» ia lançando o pânico no reduto defensivo dos estudantes, onde Baptista não dava confiança à turma, dada a sua fraca actuação. E no breve espaço de quatro minutos — dos oito aos doze — os lisboetas marcaram três golos, coroados assim, o seu melhor período na factura de jogo. Mendonça, aos 8 e 11 minutos e Sampaio, aos 12, foram os autores dos tentos a atestarem o domínio dos novos campeões.

A Académica, equipa briosa mas, tecnicamente, de mais baixo nível, não se entregou, e até aos 30 minutos, altura em que Sampaio obteve o quarto golo da sua equipa, tornou-se mais afoita, momentos havendo em que equilibrando a partida ia dando que fazer à defesa dos verde-brancos. Depois do quarto tento dos lisboetas, os de Coimbra, quase se entregaram, possivelmente, convencidos de que já nada havia a fazer. E quando o intervalo chegou o marcador acusava mais um golo, alcançado por Bispo, aos 35 minutos.

Ao intervalo, portanto, os «leões» ganhavam por 5-0.

No segundo tempo, Saraiva substituiu Baptista na defesa das redes dos estudantes. A toada prosseguiu, com o Sporting a exibir-se mais autoritário e a Académica procurando, animosamente, remar contra a maré.

Aos 5 minutos, por derrube de Brito e Arlindo, os «leões» foram punidos com uma grande penalidade. Jorge, marcou o castigo que Azevedo defendeu com os punhos, fazendo subir o esférico. A recarga do n.º 9 dos estudantes, fez com que a bola voltasse a subir de novo e na queda fosse introduzida nas balizas de Azevedo. Mas o esférico tocara em Jorge, situado entre os postes, portanto, em flagrante fora de jogo.

ATLETISMO

O Sporting de Tomar foi o vencedor da eliminatória final de apuramento ao Torneio Nacional do 1.º assos

Teve esta manhã o seu epílogo, a iniciativa brilhante do Sporting o 1.º Passo Nacional de Atletismo, que durante algum tempo interessou diversas colectividades, na prática do desporto número um.

Assim, com os resultados obtidos hoje no Estádio Pina Manique, apuram-se os finalistas ao Torneio Nacional, que se effectua no próximo domingo no mesmo Estádio.

Os resultados das provas:

80 metros — 1.º, Valente Baptista, Académica Santarém, em 9,5 s.

250 metros — 1.º, Borges Correia, Sp. Tomar, 31,6 s.

700 metros — 1.º, José António Campos, Sp. Tomar, 1 m. 51 s.

2.000 metros — 1.º, Alberto Xavier, Pontével, 6 m. 12,4 s.

Altura — 1.º, António Peixeiro, Sp. Tomar, 6,21 m.

Peso — 1.º, Gomes Aleixo, Sp. Tomar, 12,50 m.

Classificação final — 1.º, Sporting Tomar, 68,5 pontos, 2.º, Ac. Santarém, 14,5 p.; 3.º, Pontével, 7 p.; 4.º, Física de T. Vedras, 5 p.; 5.º, União Sintrense, 2 p. A taça «Afonso Salcedo», coube à equipa de Tomar.

jogo, e o golo teve de ser anulado. Na resposta, Pombo, com um bom remate, marcou o sexto golo para o seu grupo.

Abrandando o andamento, os lisboetas permitiram que a Académica em rápidos contra-ataques, se apromasse das balizas confiadas à guarda de Azevedo. E num desses avanços, o Sporting foi punido com um «livres» que marcado por Costa, permitiu a Arlindo a obtenção do único tento academista.

Quando tudo fazia supor que o resultado estava feito, Mendes, arranco de longe, um colocado pontapé que levou o esférico a colar-se às malhas dos de Coimbra, pela última vez. Um minuto depois, terminava o encontro que dava ao Sporting, muito merecidamente, o título de campeão nacional de juniores.

No final do jogo, os capitães dos dois grupos, subiram ao camarote onde se encontrava o sr. sub-secretário da Educação Nacional que fez a entrega da taça ao vencedor e das medalhas para os jogadores das duas equipas.

A equipa do Sporting deu, a seguir, uma volta ao campo, recebendo do público, carinhosos aplausos.

ANDEBOL

O Sporting venceu o Benfica, por 8-6, para o Campeonato Nacional

Após um interregno de três semanas, devido à realização do jogo Portugal-Alemanha, recomeçou esta manhã o 18.º Campeonato Nacional de Andebol de Onze, com disputa da 2.ª jornada da 2.ª volta. Os resultados: no campo «Francisco Lázaro», o Benfica defrontou o Sporting, sendo vencido por 8-6.

No Porto, o Salgueiros venceu o Almada por 11-5 e o P. C. do Porto derrotou o Sport C. Porto por 17-11.

Classificação: 1.º, F. C. do Porto; 2.º, Sporting; 3.º, Benfica; 4.º, Salgueiros; 5.º, Almada e 6.º, S. C. do Porto.

UTEBOL

Torneios da A. F. L.

Disputou-se esta manhã, mais uma jornada a contar para a 2.ª fase do campeonato de juniores da II Divisão da A. F. de Lisboa, que englobou alguns desafios de grande interesse para a classificação. Os resultados:

Série A — Arroios-Carcavelos, 4-1; Jardim-Algés, 3-0. Série B — Fovense-Alverca, 5-1; Operário-Camarate, 1-1; St.ª Maria-Olivais, 1-6.

Torneio da taça Alberto Franco Araujo — Resultados Série A — Palmense-Estrela, 0-0; St.ª Catarina-B. Sucesso, 1-1. Série B — D. Olivais-R. Janeiro, 5-1; Sacavenense-Vitória, 11-0; Cascalheira-F. C. de Lisboa, 6-2. Série C — Águia-Vialonga, 6-1; Alenquer e Benfica-Castanheira, 1-3; Op. Vilafranquense-Alhandra, 1-4.

Segunda fase de principiantes — Sporting-Benfica, 1-0; Águia Vilafranquense-Sciencenses, 0-1.

QUETEBOL

Campeonato Nacional da 2.ª divisão-Zona Sul

Começou esta manhã a disputar-se a 2.ª volta do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Zona Sul verificando-se os seguintes resultados:

Ateneu-Castelo, 72-36; Pena-Sacavenense, 28-31; Casa Pia-Oriental, 37-51; B. Inglaterra-Avila, faltou o último; C. Ourique-Cruzquebradense, 62-42; Boa Hora-Matadouro, 50-17.

Torneios da A. B. L.

Disputou-se hoje a última jornada do Torneio de Juniores da Série B, e verificaram-se os seguintes resultados:

C. Ourique-Combatentes, faltou o primeiro. Sporting B-Oriental E, 73-13; Liberdade-Nacional A, 23-22; Ateneu Atlético, 21-31.

2.ª Fase do Torneio de Infantis — C. Ourique-Ateneu, 33-23; Nacional-Sporting, 13-34; Queluz-Algés, 21-28; Belenenses-Maria Pia, 19-11.

Prosseguem

as diligências

para a captura de alguns indivíduos, já identificados, como pertencentes à quadrilha que actuava nos arredores de Lisboa

As principais diligências nas investigações que estão a desenvolver-se, na Amadora, relativamente à actividade do bando de saltadores que actuava nos arredores de Lisboa, orientam-se agora para a descoberta de sete indivíduos já identificados, como pertencendo à quadrilha, que andam a monte, e determinar a origem das armas utilizadas. Sabe-se que algumas dessas armas foram obtidas por contrabando, da Espanha, estando, porém, as diligências realizadas a este respeito, ainda sob sigilo. Outras armas foram retiradas dos carros roubados e desmantelados, pelos meliantes.

O sr. tenente Vaz, comandante do posto de Sintra que, como temos noticiado, tem orientado as investigações, esteve, esta manhã, a ouvir, na enfermaria do quartel do Carmo, os dois guardas feridos, que são o soldado 151, António Dias Ferreira, de Seixá (Montemor-o-Velho), e o soldado 191, Guilherme dos Santos, de A-dos-Negros, Obidos, ambos pertencentes à 3.ª Companhia do Balhão n.º 2 da G. N. R., os quais se encontram livres de perigo.

EM TRÊS LINHAS

Em Maíra realizou-se, esta tarde, um exercício para treino da população e dos elementos que constituem a defesa local.

Muitos luso-americanos, alguns dos quais chegaram ontem a Ponta Delgada, a bordo do transatlântico «Saturnia», assistiram, hoje, ao início das festas tradicionais da cidade.

Com um almoço de confraternização, comemorou-se hoje o 37.º aniversário da Assistência Folquense, da Freguesia de Folque, concelho de Arganil.

Para Gibraltar, largou hoje, levando a bordo o governador daquela praça, «sir» Harold Redman, o contratorpedeiro inglês «Coruna».

Amanhã, ás 17 horas, na 162.ª sessão científica do pessoal técnico do Serviço Meteorológico Nacional, o sr. tenente-coronel A. Pereira da Conceição falará sobre «Perspectivas dos serviços meteorológicos no campo da defesa civil».

Em passeio a Vila Viçosa, a convite da Fundação da Casa de Bragança, foram hoje cerca de cem sócios do Auto-Clube Médico Português, aos quais o sr. dr. António Luís Gomes, administrador da Casa de Bragança, ofereceu um almoço.

Depois de amanhã, no Instituto Italiana, realiza-se a 2.ª lição do Curso de Arte Italiana, ilustrada por filmes. O sr. dr. Fernando Capechi falará sobre «o Românico no Lazio».

Documentada com um filme colorido e sonorizado, o sr. prof. António de Almeida effectua, amanhã, ás 21.30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre os «Bosquimanos de Angola — um dos povos mais primitivos da Humanidade».

A reunião rotária

Das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 6 — (Pelo telefone) — O programa da 10.ª Conferência do Distrito Rotário n.º 65, foi hoje preenchido pela quarta e última sessão de trabalhos que se effectuou ás 10 horas da manhã.

As 11 horas os Rotários e senhoras de suas famílias partiram para o previsto passeio a Alcabça, Nazaré, e S. Martinho do Porto.

As 14 horas teve lugar o almoço rotário de despedida.

de despedida no Casino do Parque Rainha D. Leonor, que foi presidido pelo sr. dr. Fernando Pais de Almeida e Silva, presidente da comissão organizadora, e onde usou da palavra o sr. Marcel Duhamel, governador do distrito 73, e illustre escritor francês.

Foram entregues os trofeus «A. Z. Baker» e «Salazar Leite».

Por fim as cerimónias da conferência foram encerradas.

A ALIANÇA ATLÂNTICA

**adaptou-se às novas condições internacionais
provocadas pelas alterações da política russa
após o XX Congresso do Partido Comunista
Foi ultrapassada a fase da «ameaça soviética»**

PALACIO DE CHAILLOT, 6. — A Aliança Atlântica tomou uma nova decisão. Adaptou-se às novas condições provocadas pelas alterações que se deram na diplomacia soviética, depois do XX Congresso do Partido Comunista. De hoje em diante, sem abandonar a sua actividade no plano militar, a NATO orientará a sua acção nos domínios não-militares.

A fase da «ameaça soviética» está ultrapassada — assim o decidiu o Conselho, em dois dias de discussão, no Palácio de Chaillot. Deram-se modificações à União Soviética que deixaram de ser consideradas pela NATO como simples manobras, mas que constituem, na verdade, uma reviravolta da política da U. R. S. S., a que convém fazer frente se o Ocidente não quer ser ultrapassado pelos acontecimentos. Falou-se muito de países sub-desenvolvidos, de coesão atlântica, de coordenação de esforços dos países-membros, nos domínios

económicos e políticos. Manifestou-se uma vontade de dar à aliança atlântica competências mais extensas do que no passado. A economia e a política terão, pelo menos, tanta importância, senão mais, do que os assuntos militares. O comunicado final é uma declaração intencional. Para poder traduzi-la em factos, um «comité de três sábios» foi designado e terá, nos planos político e económico, um papel análogo ao dos «sábios» que deram, antes da Conferência de Lisboa, em Fevereiro de 1952, a sua armadura militar à NATO. Lester Pearson (Canadá); Gaetano Martino (Itália); e Halvard Lange (Noruega), foram encarregados de percorrer os países afeitos às ideias ocidentais, ou que poderiam vir a sê-lo, e inquirir junto dos organismos ou personalidades susceptíveis de expor a melhor forma de orientar a nova actividade da Aliança Atlântica, nos próximos anos.

que teve a habilidade de reconhecer os factos. Ao admitir que há qualquer coisa de novo na diplomacia soviética, esta sessão deu aos países-membros a possibilidade de encarar o futuro, sem ser no aspecto da preparação para a defesa. As perspectivas aparecem, agora, melhores, depois desta discussão de dois dias. — F. P.

Os componentes da excursão promovida pela Casa do Algarve regressam, hoje, a Lisboa

FARO, 6 — (Pelo telefone) — Os excursionistas das Casas Regionalistas, partiram, esta manhã, de Faro para visitar o Barlavento algarvio, tendo-lhes sido prestada uma recepção muito simpática em Alcaçovas, por um grupo de lindas raparigas de Tavira.

Seguiram, depois, para as praias de Albufeira e Quarteira. Em Alcantarilha, das povoações mais formosas do Algarve, o sr. Neves Franco, principal orientador da Excursão, ofereceu na sua casa vinhos da sua lavra.

O sr. dr. Jaime Lopes Dias, director dos serviços culturais da C. M. de L. e o sr. Vítor Luz, presidente da Junta de Freguesia de Alcantarilha, trocaram saudações.

Os excursionistas foram, depois, para Armção de Pera e Silves, em cujo castelo o sr. dr. Garcia Domingues fez uma interessante alocução histórica.

Na Praia da Rocha exibiram-se os ranchos folclóricos das zonas vizinhas.

A tarde, os excursionistas visitaram Lagos, devendo regressar na automotora que chega cerca da meia-noite.

«REPÚBLICA» NA MÃO É UM TÍTULO DE ORGULHO PARA TODOS OS REPUBLICANOS E DEMOCRATAS.

O Governo Francês

**não pretende reforçar o Executivo à custa do Parlamento
e menos, ainda, enraquecer o poder legislativo
privando-o das suas prerrogativas**

— disse o presidente Mollet

ARRAS, 6. — «Para mim, a finalidade essencial continua a ser a que inscrevi na Declaração de Investidura: criar um Executivo estável, realizar as condições que garantam a formação de um governo destinado a durar vários anos» — declarou o presidente Guy Mollet, discursando na inauguração do «Centro Feminino de Aprendizagem» de Arrás. E continuou: «Não se trata de reforçar o Executivo à custa do Parlamento, dando-lhe atribuições de que não dispõe hoje, e menos ainda de enraquecer o poder legislativo, privando-o de algumas das suas prerrogativas. O que pretendo, é garantir a continuidade da acção governamental, respeitando a distribuição actual das responsabilidades entre os dois poderes...»

«A iniciativa deste trabalho constitucional compete normalmente ao Parlamento, e foi à Assembleia Nacional que pedi para a tomar, sem demora». Depois de lembrar assim os termos da sua declaração de investidura, o presidente do Conselho afirmou querer «chamar a

PARIS, 6. — O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Christian Pineau; o Secretário de Estado americano, John Foster Dulles, e o chefe do «Foreign Office», Selwyn Lloyd, reuniram-se, esta manhã, no «Quai d'Orsay», a fim de conferenciarem sobre a situação internacional e, nomeadamente, o Próximo Oriente. —

DENVER, 6. — O Tribunal que ontem condenou Gilbert Graham, de 24 anos, por ter colocado dinamite num avião que se despenhou e em que morreram 24 pessoas, apreciará, amanhã, um requerimento para novo julgamento. Os advogados de Graham, que foi condenado à morte, basearam o seu requerimento de novo julgamento, em 36 pontos de erros cometidos pelo Tribunal. Graham foi condenado pelo assassinio premea de sua mãe, que era um dos passageiros do avião. — R.

WASHINGTON, 6. — Uma missão especial de estudo de membros do Congresso declarou, num relatório publicado nesta cidade, que poderia ser necessário, em ultima instancia, permitir embarques de armas norte-americanas para Israel, a fim de contrabalançar os carregamentos de armas checoslovacas para o Egipto. — R.

Os serviços dos C. T. T.

A propósito de uma local publicada no nosso jornal, em 2 de Janeiro, em que se podia que fosse aumentada a dotação de carteiras da estação de SANTIAGO de Cacém, informa-nos a Administração Geral dos C. T. T. que o assunto já havia merecido a sua atenção, estando anotado para oportuno estudo em local pela Brigada de Revisão da Porta.

Também, relativamente à reclamação feita em «República», de 19 de Março, contra o atraso que sofrem os jornais e correspondência destinados a Curvaceiras, informa a mesma entidade que as correspondências destinadas a Curvaceiras passaram a aproveitar a expedição pelas Ambulâncias Note I e II o que permitirá efectuar a sua entrega aos destinatários, no dia imediato, por intermédio do distribuidor rural.

A diplomacia soviética

**apresenta alguma coisa de novo
e dá possibilidades de encarar o futuro
para além da simples defesa**

Trata-se de manter a presença do Mundo Ocidental na parte do Mundo que não está definitivamente submetida ao comunismo. E, sem dúvida, um projecto ambicioso. Os «três sábios» dispõem do período de até ao fim do ano, para pôr de pé uma acção positiva, coordenada e extensa da Aliança Atlântica para com os países-membros, países sub-desenvolvidos e os que hesitam entre os dois blocos.

Estes, existem. O plano apresentado por Christian Pineau tem a vantagem de assegurar, por intermédio das Nações Unidas, uma coexistência pacífica, e talvez uma certa cooperação dos dois regimes existentes no domínio do auxílio aos países sub-desenvolvidos. Este plano foi transmitido ao Conselho dos Representantes Permanentes. Mesmo se esta sessão do Conselho do Atlântico tiver tido como único resultado uma série de exposições sobre a situação internacional, e acerca da necessidade de renovar esta aliança, e ainda que os «três sábios» não consigam, nos meses mais próximos, realizar inteiramente as esperanças que a sua missão fez nascer, há um pormenor que é certo: é que esta sessão foi importante, por-

Reorganização da N. A. T. O.

(Continuado da 1.ª página)

gar uma comissão de três membros, de apresentar ao Conselho as recomendações quanto às medidas a tomar para melhorar e desenvolver a cooperação entre os países da N. A. T. O., nos domínios não-militares, e para fortalecer a unidade dentro da comunidade atlântica. Esta comissão foi convidada a apresentar o seu relatório ao Conselho, o mais breve possível.

O FUTURO

pode ser encarado com confiança

Entretanto, o Conselho decidiu: a) — examinar periodicamente os aspectos políticos dos problemas económicos, b) — aumentar a cooperação económica entre os países membros, esforçar-se por eliminar qualquer oposição nas suas políticas económicas internacionais e desenvolver as condições propícias para garantir a estabilidade e a prosperidade, c) — dar instruções aos representantes permanentes do Conselho para examinarem os problemas económicos, com vista às ideias acima anunciadas, ao plano apresentado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da França, Christian Pineau, e em colaboração com um «comité» de conselheiros-técnicos que trabalhará sob sua autoridade.

Os membros da N. A. T. O. comprometeram-se, nos termos do tratado, a «salvaguardar a liberdade dos povos, a sua herança comum e a sua civilização, fundada no princípio da democracia, das liberdades individuais e do direito».

O trabalho em comum efectuado durante os últimos sete anos, foi coroado de êxito e reforçou os laços que os unem.

Os países-membros da N. A. T. O. estão decididos a permanecer unidos e fiéis ao seu ideal. Encaram o futuro com confiança. — F. P.

HOMENAGEM ao jornalista

Artur Portela

Com uma assistência de mais de 100 pessoas, entre as quais jornalistas, escritores e artistas, efectuou-se hoje a anunciada homenagem ao nosso prezado colaborador de Imprensa Artur Portela. Presidiu o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa», que estava ladeado pelos srs. dr. Guilherme Pereira da Fosa, director-adjunto de «O Século»; prof. Henrique Vilhena, pintor Vareia Aldemira e dr. Norberto Lopes.

Acúrcio Pereira, chefe da Redacção de «O Século» leu uma carta de saudação da Academia das Ciências de Lisboa a Artur Portela, falando seguidamente o dr. Joaquim Manso que enalteceu as qualidades do homenageado, como jornalista, escritor e crítico.

Falaram ainda outros oradores, tendo Artur Portela agradecido por fim.

José Furtado Montanha

Está hoje em festa, pela passagem do seu aniversário, o lar do nosso querido amigo e devoto democrata, sr. José Furtado Montanha, residente em Bragança, que, ainda há pouco tempo, foi alvo de uma manifestação de simpatia, por parte dos seus numerosos amigos, na ocasião em que completou 50 anos de funcionário, sendo 36 anos como director da agência do Banco de Portugal, naquela cidade.

Abraçamos este nosso dedicado amigo com os melhores votos de felicitações.

Os médicos estrangeiros, do Curso de Pediatría Social, deixaram Portugal

Tendo participado no Curso de Pediatría Social, organizado pelo Instituto Maternal, médicos estrangeiros que se encontravam em Santarém, depois de terem visitado vários pontos do País, partiram hoje para Espanha, pela fronteira do Caia.